

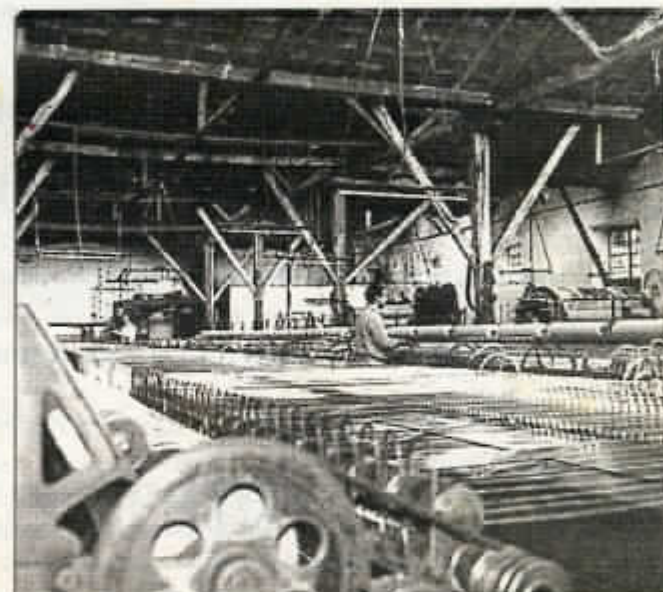
RAÍZES - Mª Elvira Pires Teixeira: "Desen- contrada, mas não perdida!".....	2
COLUNA DO FUNDADOR - M.P. Teixeira: "O Extremo Sul do Concelho (3)".....	2
OPINIÃO - Dr. Luis Silveirinha: "O Pão de Ló: tradição e sobriedade".....	19
OPINIÃO - Kalidás Barreto: "O Can- tinho da Esquerda".....	20
SAÚDE - Cancro em Portugal: 274,4 casos por 100.000 habitantes.....	19
ECONOMIA - Taxas de Juro: Prestações "Cré- dito Habitação" duplamente agravadas....	14
PEDRÓGÃO GRANDE - Câmara subscrive posição sobre o IC8.....	7
DESTAQUE - Dr. Rui Simões Bento: Cirurgião condecorado pelo Ministério.....	17
CASTANHEIRA DE PERA - Empresário que ofereceu carros aos empregados é des- cendente de Castanheira (cont.).....	9
CASTANHEIRA DE PERA - Casa do Con- celho comemorou o 13º aniversário.....	5
CARNAVAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS já tem programa definitivo.....	3

"INCÊNDIO" NA ESCOLA PRIMÁRIA Nº 2

Bombeiros apostam na "formação" e "prevenção"



Pág.
11



FAZ-SE LUZ EM CASTANHEIRA DE PERA
Venda de empresas tira dezenas
de trabalhadores do desemprego

Pág.
5



ESCALOS FUNDEIROS
Uma aldeia Unida por uma obra

Pág.
10

DESPORTO

DIVISÃO DE HONRA

- Desportiva continua em queda
livre... mas nada está perdido!

I DIVISÃO

- Pedrogueense mantém o 6º
lugar.

- Castanheirense mantém
regularidade.

FUTSAL

MASCULINOS - Desportiva
continua imparável

FEMININOS - Pedrogueense, mais
duas jornadas negativas

Págs.
15 e 16

JOÃO CARLOS
RODRIGUES COELHO

Pintor
de Construção Civil
- Efectuamos
Obras em
qualquer parte
do país -
- Orçamentos Grátis -
CASAS FUNDEIROS
AREGA
Telemóvel 962 474 191 Tel. 236 644 246

ROSISILVA



OURIVESARIA
e ÓPTICA

Largo do Encontro
3270 Pedrógão Grande
Telefone: 236 486884
e
Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira, 12
6100 Sertão
Telefone: 274 461963

TERRA
Cantinho
Brasileiro

O nosso Colaborador no Brasil dá-lhe a conhecer com
antecipação os episódios da telenovela "Terra Nostra"

Dia dos
namorados
14
de Fevereiro



COLUNA DO FUNDADOR

EXTREMO SUL DO CONCELHO (III)

Aqui nas terras sem fim transportam-se os doentes a dorso e as crianças jogam a vida para frequentarem a escola, fora do concelho!

Em termos de abandono, estas são, no concelho de Figueiró dos Vinhos, as terras do sem fim do Nordeste brasileiro, onde cada dia, para pessoa, é uma epopeia de sacrifício, lágrimas e sofrimento. Só que, não me falecendo o ânimo, escapa-me a dimensão de um Jorge Amado para traduzir na sua exacta expressão, a via dolorosa, a bastardia, a tragédia de uma vivência.

Vivência, aqui, é uma forma doce de dizer, porquanto o encurralamento não é a tradicional maneira do homem passar pelo mundo e pela vida.

Ser mãe aqui, é mesmo sacrifício

A beleza sublime de criar, enriquecendo o mundo com uma nova vida, exige para as mulheres da beira-rio, maiores sacrifícios, maiores riscos, mais estoicismo.

Quando uma mulher sente aproximar-se o momento maravilhoso de ser mãe, no enclausuramento destas terras do extremo sul do concelho, não é mais a suprema motivação da mulher que a percorre, mas um misto doloroso de medo e angústia. É que, sentindo-se acorrentada, sem recursos médicos à porta e sem comunicações que a tranquilizem, a mulher teme o pior, mais a perda da vida que trás no ventre, que a sua própria.

E, nesse aspecto, já aconteceu drama nestas terras que os homens responsáveis esqueceram, como se conclui do depoimento de Bernardino Coelho Antunes, natural do Vale Bom e aí residente:

- "Eu penso que uma estrada é tão precisa como a saúde, logo, se não temos estrada, não temos saúde. Eu já corri o risco de perder a minha mulher e um filho precisamente por não termos aqui uma estrada, como já tivemos. Andava minha mulher grávida em fim de tempo e, sentindo-se mal, fui obrigado a transportá-la às costas num percurso de 5 km para a salvar! E era tão grave o seu estado que houve necessidade de a levar de urgência para o Instituto Maternal em Coimbra.

Minha mulher e meu filho não morreram por um feliz acaso. E não vêem isto os homens responsáveis do nosso concelho, para quem, pelo que se está vendo, a vida humana não tem qualquer valor."

Deixamos isto à consideração do MEIC...

Aqui não há uma Escola. É possível que tal se deva ao relativamente reduzido número de crianças em idade escolar, mas nem esse argumento nos convence, pois a escola tem de ir a toda a parte. Um país vale sobretudo pelo seu capital humano, e pela qualidade deste. Um país de analfabetos é país condenado. E, se o ensino se motiva pela necessidade da valorização e enriquecimento do património humano, não pode interpretar-se um factor de tamanha importância pela expressão dos núcleos em termos de número de alunos. Admitindo, porém, outras dificuldades, dada a complexidade do problema, pois a uma dificuldade há que opor uma solução.

O extremo sul do concelho não tem uma Escola e como se pode supor que a falta é consequência do escasso número da população escolar, então há que ver o problema e resolvê-lo. Uma estrada constituiria, em parte, essa solução, na medida em que proporcionava a possibilidade de

deslocação em viaturas. Mas... nem há Escola nem estrada, "e as crianças - prossegue Bernardino Antunes - para não ficarem burras, são obrigadas a atravessar o rio, em frágeis barcos a remos para frequentarem a escola... fora do concelho!"

Será que os responsáveis pelos destinos do nosso concelho estão de olhos fechados?

Já meditaram por um só momento na permanente angústia destes pais perturbados na iminência de uma tragédia?

Em face de tal desfazamento que reputamos de inqualificável, resta-nos apelar para o MEIC, sugerindo a sua intervenção, quer no sentido de dotar a zona da beira-rio de uma Escola, quer em ordem à sensibilização do Ministério respectivo com vista à construção da estrada que existiu e hoje não se vislumbra.

A verdade é que, para além dessa e de muitas outras não menos desencorajantes com contrariedades emergentes da falta de uma estrada, acresce ainda o drama do transporte dos mortos. Quando alguém morre é também o rio a via, e o barco o meio, para se proceder ao transporte, e como os barcos são de dimensão reduzida, não poucas vezes se tem corrido o risco de afundamento.

E quem conheça o arreigamento das tradições, facilmente se apercebe dos efeitos psicológicos e morais de um acidente destes.

Mostrar a realidade bem dura e acusatória, a face autêntica do extremo sul concelho é nosso propósito. Sem excessos melodramáticos, sem sensacionalismos especulativos mas na cor natural sem retoques nem emendas.

Não se vive na beira-rio. Existe-se. Sem conforto, sem fé, sem alavancas.

O abandono, marca em rictus agrestes e sombras, o rosto e a alma das gentes, cansadas numa espera interminável, desiludidas nas promessas não cumpridas.

E porque as gentes não são bichos, sem embargo de como tal virem a ser tratadas as gentes do extremo sul do concelho, nós prosseguiremos nestas colunas a sua, que também é nossa, luta, até que o bom senso acuda aos responsáveis por este concelho e os consagre no cumprimento dos seus deveres.

Deveres de humanismo para além do mais.

Marçal Manuel

In "Comarca de Figueiró" de Junho de 1976



RAÍZES

POR MARIA ELVIRA

Desencontrada, mas não perdida!

- Moçambique em tempo de paz -

O desconhecimento do idioma de uma região pode gerar defeitos de comunicação e até pode provocar imprevistos. Foi o que me aconteceu naquele dia num sertão africano.

Quando cheguei a Moçambique, fazia-me entender por gestos - nem os africanos conheciam bem a língua portuguesa nem eu, tão-pouco, o dialecto Macua. O resultado deste desencontro era, por vezes, desconcertante. Isto acontecia com maior frequência nas zonas mais afastadas das povoações, mas não era por isso que eu deixava de acompanhar o meu marido pelo mato. Contudo, para não atrapalhar o seu trabalho, eu permanecia nas palhotas juntamente com Cipaneque, o velho cozinheiro, e o miúdo Chico, até à hora do jantar. Fui-me habituando ao uivo das feras, à cantoria das cigar-ras, ao rastejar das cobras e a tantos outros barulhos vindos dos senhores da selva. Fui perdendo o medo, talvez porque os compreendia - afinal, nós é que éramos os intrusos no seu terreno e eles tinham todo o direito de se fazer ouvir. O resto era conversa...

Na verdade, aquele era o mundo onde eu me sentia feliz. Foi uma experiência de liberdade real que eu nunca tinha sentido até então. Bendigo o tempo que lá vivi

- eu era igual a mim própria, de corpo e alma. Sentia-me de tal forma entrosada naquela natureza (física e humana) que ignorava muitas vezes as leis da selva e muito provavelmente ia dando algum trabalho ao meu anjo da guarda... De botas altas, de calças ou calções, um chapéu colonial, de alcinhas ou manga arregaçada, ia descobrindo a beleza de uma vida simples, verdadeira e sem preconceitos. Melhor presente não podia ter tido na minha juventude. Mas tudo tem o seu tempo contado e o meu esgotou-se um dia. Agora só me resta aceitar, sem melindres, o que a vida ainda me quiser ofertar - já tive o meu quinhão de felicidade que Deus me quis dar.

Nessa manhã o Marçal saíu, como sempre, de manhã muito cedo e eu fiquei de me encontrar com ele num determinado sítio, para posteriormente seguirmos para outra povoação onde tinha outra palhota, digo, palacete, à minha espera. Os rapazes que ficaram incumbidos de me levar ao encontro do meu marido eram desconhecidos para mim. Quando cheguei ao ponto de encontro perguntei por mecunha, que era uma das poucas palavras que eu sabia em Macua e que significava qualquer coisa como "senhor branco". Eles apontavam para a frente e argumentavam qualquer coisa que eu não

percebia mas, tudo bem! Era a primeira vez que ali passava e as indicações que eu estava a seguir eram relativas a um tipo de sinalização muito característico da zona - árvores, capim, carreiros, arbustos... No meio do mato, outra coisa não se podia esperar...

Cruzámo-nos com dois agricultores num monte que garantiram que um mecunha tinha passado por ali perto porque tinham ouvido o cantar dos carregadores. Continuámos confiantes até que se fez noite. Resolvi parar. O cacimbo já se fazia sentir e nós já tínhamos frio e fome. Os meus companheiros de jornada, sem nada lhes dizer, prepararam uma grande fogueira (para aquecer e para afugentar os bichos), arranjaram um tronco para eu me sentar e ali ficámos.

Quanto ao meu marido, estranhando por não me encontrar no lugar combinado, voltou a casa com receio de que algo me tivesse acontecido e lá informaram-no de que eu já tinha saído havia muitas horas. E de novo se fez ao caminhar...

Quando nos encontrou, estava visivelmente comovido. Abraçava-me muito com receio de que eu estivesse assustada... Mas não! Era só por dizer que já se comia qualquer coisa...

PARA CONTINUA A "FLORIR O CONCELHO"

Autarquia figueiroense promove Concurso "Figueiró mais Florido - 2000"

À semelhança do que ocorreu no ano anterior, em 2000 a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos irá promover o concurso "Figueiró Mais Florido".

Desde que obteve a honrosa medalha de Prata no "Concurso Europeu Cidades e Vilas Floridas 1998", Figueiró dos Vinhos fez questão de "não deixar cair em saco roto" tão importante prémio, tendo a autarquia figueiroense procurado dar seguimento a uma distinção que premiou o gosto e apego figueiroense aos seus jardins e o apuro com que os espaços verdes são tratados.

No ano transacto, o concurso "Figueiró Mais Florido" teve uma elevada participação da população o que a todos animou e fez de Figueiró dos Vinhos um imenso jardim.

Foram mais de setenta os participantes que submeteram à apreciação do júri, composto por elementos da Direcção Geral do Turismo, Região de Turismo do Centro, Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Comunicação Social Local e "Revista Artes, Flores e Jardins".



Na foto, uma das Varandas premiadas no Concurso '99

No Dia de S. João e do Concelho, foi bonito de ver, num Salão Nobre repleto de gente, a cerimónia de atribuição de prémios, quer prémios de

presença, quer as distinções que salientaram, na opinião do júri, algo mais observado na janelas, muros, varandas, canteiros e jardins em flor,

tendo sido galardoados com um troféu em prata.

Procurando dar seguimento a este empenho generalizado na preservação dos espaços verdes, quer por parte dos munícipes, quer por parte da autarquia, entendeu a Câmara Municipal dar continuidade ao Concurso "Figueiró mais Florido".

Independentemente dos prémios a atribuir o importante é participar, pois tal significa uma garantia de que, cada um de nós, trata com aquele gosto tão especial, o nosso jardim, canteiro ou janela.

Estas iniciativas são muito importantes para Figueiró dos Vinhos dado que têm grande projecção na comunicação social regional e nacional. No ano transacto foram muitas as reportagens publicadas sobre este concurso, a própria televisão fez questão de marcar presença o que é sempre de saudar.

O regulamento do concurso começará a ser divulgado em breve.

Prepare-se vem aí a Primavera...

Governo Civil de Leiria lança campanha contra alcoolismo

O Governador Civil de Leiria, Carlos André, lançou já este mês uma campanha contra o alcoolismo, com o objectivo de "contribuir para a diminuição do consumo de álcool" no distrito.

Carlos André revelou que a campanha se destina a combater o consumo de álcool, particularmente entre os mais jovens, uma das faixas mais pressionadas para o consumo em momentos específicos, como são "o caso das semanas académicas" e fins-de-semana.

Embora não existam dados sobre o consumo de álcool no distrito de Leiria, o Governador Civil sublinha que este fenómeno se verifica cada vez mais nos adolescentes, devido "a uma questão de afirmação no grupo".

A prevenção é a primeira vertente deste programa que inclui várias acções para alertar para os perigos do consumo de álcool.

Nesta fase, estão previstas acções de formação com professores, sessões de esclarecimento em escolas, conferências dedicadas ao público em geral e meios gráficos e multimédia que poderão ser distribuídos durante essas acções ou junto dos condutores.

Paralelamente às actividades de prevenção, o Governo Civil pretende intensificar a repressão através de "uma maior fiscalização de tudo aquilo que for ilícito associado ao consumo de álcool".

Desta forma, o Governo Civil pretende inspecionar os locais onde possa existir venda de álcool a menores e os salões de jogos perto das escolas.

Este programa de combate ao alcoolismo no distrito de Leiria foi lançado na sequência de uma reunião entre o Governo Civil e diversas instituições da região, à qual compareceram representantes dos Alcoólicos Anónimos, do Núcleo de Alcoologia da Sub-região de Saúde de Leiria, do Projecto Vida, da PSP, da GNR, da Federação das Associações de Pais, dos Centros de Acção Educativa, dos Institutos de Reinserção Social e do Serviço Sub-Regional da Segurança Social de Leiria.

No dia 15 de Março, este grupo vai avaliar os primeiros resultados do trabalho desenvolvido.

BAILES, DESFILES E UM CONCERTO

Carnaval de Figueiró já tem o Programa definido

A tempo e horas, a Comissão Organizadora do Carnaval de Figueiró dos Vinhos em colaboração com a Edilidade local, definiu o programa da edição 2000.

O Carnaval de Figueiró, o mais popular no Norte do Distrito, angariou já um prestígio que arrasta até esta localidade milhares de pessoas, vindas dos mais variados locais.

Para este ano, a Comissão Organizadora, de novo liderada por António Miranda, preparou algumas novidades.

Assim, no Domingo, 5 de Março, a Banda de Gaitas de Trompetelo da Galiza acompanhará o Corso com uma actuação inédita em Portugal. Depois do desfile, esta Banda fará um pequeno concerto em palco.

Para Terça-feira, a Organização conta com a colaboração da Fanfarra e Marjoretas



Fanfarra e Marjoretas de Crestuma

de Crestuma - que não pertence aos Bombeiros desta localidade, como erradamente noticiamos na nossa última edição - para animar o desfile com a sua jovialidade, cor e alegria contagiantes.

Para além dos desfiles dos carros alegóricos, Sábado dia 4, terá lugar um Baile com o conjunto "Edit", no Salão dos Bombeiros

Voluntários. Oportunidade para vestir a sua fantasia e dar um pézinho de dança e pregar a sua partidinha... ou ser a "vítima" que também tem piada.

Mas, o Carnaval - de rua - em Figueiró começa já no dia 3 de Março, Sexta-feira logo pela manhã, com os alunos das Escolas do Pré-primário e Primário do con-

celho a desfilar pelas ruas da vila.

Centenas de crianças vindas de todo o concelho irão abordar "à sua maneira" o tema "O Ambiente", colorindo as nossas ruas com muita cor, alegria e irreverência.

Será também a oportunidade para deixarem os seus "recados" oportunos e perspicazes... pena que muitas vezes "Caíam em saco roto".

Entretanto, o "Carnaval" já começou. Bairros e lugares do concelho preparam já os seus carros e os seus guarda-roupas. São meses de trabalho que se irão reflectir em dois desfiles. Por isso, todos querem fazer mais e melhor.

É, principalmente, graças ao esforço e sacrifício destes foliões que ano para ano o Carnaval de Figueiró vai cimentando o seu prestígio.

Há que reconhecê-lo...

**FERNANDO
MARTELO**

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.^o
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOÃO PAULO PIMENTA
ADVOGADO

ESCRITÓRIOS:

Dr. Manuel Simões Barreiros,
58, 2.^o
3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 553 941 Fax. 236 551 041

Avenida Fernão de Magalhães, 504, 4.^o,
Ap. 69
3000 Coimbra
Tel. 239 841 215/6 Fax. 239 841 217

**EDUARDO
FERNANDES**

ADVOGADO

Rua Luís Quaresma, 8 - 1.^o
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EMPRESÁRIO JORGE CARVALHO

Descendente casanheirense retira Procurações a cinco familiares

O empresário e descendente de Castanheira de Pera, Jorge Carvalho, que insiste em oferecer 160 jipes aos trabalhadores das Alcatifas da Lousã, retirou a confiança a dois irmãos e três sobrinhos que há vários anos eram seus procuradores.

Jorge Mário Carvalho, 64 anos, mandou publicar em dois jornais da região - o "Diário de Coimbra" e o "Trevim", da Lousã - um "instrumento de revogação" que retira aos seus familiares os amplos poderes anteriormente concedidos.

Esta decisão do industrial aposentado abrange os seus irmãos Alberto e José Pedro e os sobrinhos Carlos Manuel e Luís Pedro de Matos Carvalho (todos com residência na Lousã) e Manuela Cantante Carvalho (residente em Coimbra).

O documento de revogação, a que a Lusa teve acesso, foi emitido Quinta-feira pelo Segundo Cartório Notarial de

Coimbra e é assinado por Jorge Carvalho, que aqueles familiares afirmam não estar em condições de saúde mental para celebrar o negócio, de 600 mil contos, com a concessionária da Honda em Coimbra.

O benemérito da Lousã, que recentemente distinguiu duas colectividades locais com donativos de mil contos a cada uma, passou à Ondacentro um cheque de 90 mil contos como sinal.

Num jantar de homenagem, promovido sábado na Lousã, por cerca de 150 trabalhadores, Jorge Carvalho agradeceu a iniciativa aos antigos funcionários, que apresentou aos jornalistas como a sua "família do coração".

Prometeu "manter a palavra" dada. "Nem que para isso tenha de vender as minhas casas todas", sublinhou, queixando-se de ter encontrado as suas contas bancárias sem dinheiro.

"O dinheiro estava lá, quando fiz a compra sabia que a podia fazer", disse.

Entretanto, o chefe dos escritórios da firma, Américo Barreto, foi afastado do serviço na quinta-feira pela gerência.

Amigo pessoal do "patrão" Jorge Carvalho desde a infância, Américo Barreto estava formalmente aposentado desde Abril, mas tinha assumido com a empresa o compromisso de "passar o testemunho" ao seu substituto, encontrando-se empenhado na conclusão dos balanços contabilísticos do exercício de 1999.

O técnico de contas era o mais antigo empregado das empresas criadas pelo falecido comendador Manuel Carvalho, onde trabalhava há 47 anos.

O próprio confirmou à Lusa o seu afastamento do cargo, escusando-se a fazer comentários, embora admitindo que a decisão da gerência possa es-

tar relacionada com a sua intervenção na homenagem a Jorge Carvalho.

"Compreende-se a preocupação manifestada pelos testamentários com este anunciado rombo de 600 mil contos no tão esperado legado", afirmou, na altura, num discurso bastante duro para os sobrinhos de Jorge Carvalho.

E acentuou: "Nunca se pôs em dúvida a tua saúde para donativos menos substanciais. Nem ninguém pôs em dúvida o teu estado de saúde quando fizeste o almejado testamento".

"Mas (...), se o dinheiro é teu, não podes fazer dele o que quiseres? Ou será que o dinheiro já não é mesmo teu?", questionou, apelando, por fim, aos trabalhadores para saberem "separar as águas" e manterem nas fábricas um "clima de estabilidade e de bom relacionamento com a administração".

"CONCORDATA"

Conferência Episcopal toma posição

A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) deverá tomar amanhã posição sobre a eventual revisão da Concordata durante uma reunião extraordinária, em Fátima.

D. José Policarpo, patriarca de Lisboa e presidente da CEP anunciou Segunda-feira que essa tomada de posição seria expressa num comunicado, no final da reunião dos bispos portugueses.

A posição dos bispos católicos surge quase uma semana após o presidente do Grupo Parlamentar do PS, Francisco Assis, ter anunciado que o partido vai propor ao governo uma recomendação para abrir um processo de revisão da Concordata, assinada em Maio de 1940.

O documento estabelece um conjunto de princípios que regulam as relações entre o Estado Português e o Vaticano, com implicações directas na relação institucional entre a hierarquia católica e o governo.

Este tratado entre o Estado Ponti-

fício e o governo português foi estabelecido porque os responsáveis da Igreja consideravam que tinham sido espoliados de muitos dos seus bens e património durante a primeira República.

Por essa razão, várias das normas do acordo referem-se a questões fiscais ou do património, a título de "compensação".

O acordo estabelece igualmente a personalidade jurídica da Igreja católica, o livre exercício da sua autoridade nas esferas que lhe são próprias, a liberdade de culto e de organização interna, ou a liberdade de organização de colectas internas nos espaços da Igreja.

Em 1975, um protocolo adicional permitiu a possibilidade do divórcio aos casados catolicamente, "é aí negada pela Concordata. Ao longo de 60 anos, foi o único momento em que o acordo sofreu uma alteração, após uma intensa contestação na sociedade portuguesa.

Imprensa: Arons de Carvalho reafirma intenção de reduzir o porte pago

O Secretário de Estado da Comunicação Social, Arons de Carvalho, reafirmou, em Faro, a intenção do Governo de reduzir o valor do "porte pago" na distribuição das publicações da imprensa regional.

Arons de Carvalho, que falava após um encontro com representantes da imprensa regional do Algarve, considerou a medida "irreversível", sublinhando que Portugal é o único país da Europa onde o Estado participa totalmente nessa distribuição.

Para o titular da pasta da Comunicação Social, a participação a cem por cento "é um desperdício do dinheiro dos contribuintes", uma situação que, segundo as suas palavras, tem "de mudar com coragem e determinação".

Arons de Carvalho não precisou o valor da nova comparticipação, mas garantiu ser "acima dos 50 por cento", e justificou a redução do "porte pago" pela necessidade de tornar as empresas mais competitivas.

Em sua opinião, o Estado ao pagar totalmente a distribuição dessas publicações "gerou uma concorrência desleal entre jornais, prejudicando os jornais de mais qualidade em relação aos de menos qualidade".

"Temos o apoio de um avultado número de jornais que desejam ser empresas competitivas e preparadas para a concorrência no sector", afirmou em resposta às críticas que foram proferidas na reunião por representantes dos jornais do Algarve.

Comarca de Figueiró



A COMARCA UM JORNAL COM HISTÓRIA

ESCRITOS DE HÁ 18 ANOS

"Na Inauguração do Palácio da Justiça"
"Pinto Balsemão em Figueiró dos Vinhos"

"O Primeiro Ministro, Dr. Pinto Balsemão desloca-se a esta Vila no dia 14 de Fevereiro para inaugurar o novo Palácio da Justiça. O Chefe do Executivo que se fará acompanhar do Ministro da Justiça, Dr. Meneres Pimentel e outras altas figuras da vida nacional deve chegar a Figueiró cerca das 10,30 horas e a sua visita está despertando o maior interesse.

O novo Palácio da Justiça que representa um investimento superior a vinte mil contos vem valorizar sobremaneira a nossa Vila, vem solucionar um grave problema de instalações, em directo e imediato benefício de outros serviços e responde às necessidades da Comarca que no tocante a instalações não poderiam continuar em regime de precariedade."

"Rendeu 700 contos o Cortejo dos Bombeiros"

"O cortejo a favor dos Bombeiros da nossa Vila realizado em Setembro de 1981 rendeu cerca de 700 contos. Tal importância destina-se à compra de uma ambulância de duas macas cujo custo se elva a mais de mil contos. Torna-se assim necessário um novo esforço em ordem a conseguir a quantia ainda em falta, o que é possível através de iniciativas válidas visando aqueles objectivos"

"Estrada do Cercal"

"Com a presença de toda a Vereação Camarária e da freguesia de Aguda foi inaugurada no dia 18 de Abril a estrada do Cercal., melhoramento da maior importância a beneficiar uma vasta zona do concelho, abrindo-lhe novas e mais amplas perspectivas. O povo acorreu em grande número dando largas à sua satisfação, concedendo ao acontecimento, através das mais variadas formas, a grandeza de todo o seu significado e traduzindo, através das suas manifestações de regozijo, toda a gratidão junto dos homens que souberam interpretar e satisfazer uma das mais caras e legítimas aspirações de toda uma região cujas potencialidades têm, a partir de agora, oportunidade de manifestar-se efectivamente."

SUZARTE
OURIVESARIA

JOALHARIAS-PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS

compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa

QuickSTOP

RESTAURANTE C/ REFEIÇÕES RÁPIDAS

CACHORROS

BURGER'S

Telefone 236 551 641
Rua Dr. José Martinho Simões
3260 Figueiró dos Vinhos

Churrasqueira Lopes



Especialidades da Casa:

Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de grelhados

Tel. 236 552 766

Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos

FAZ-SE LUZ EM CASTANHEIRA DE PERA

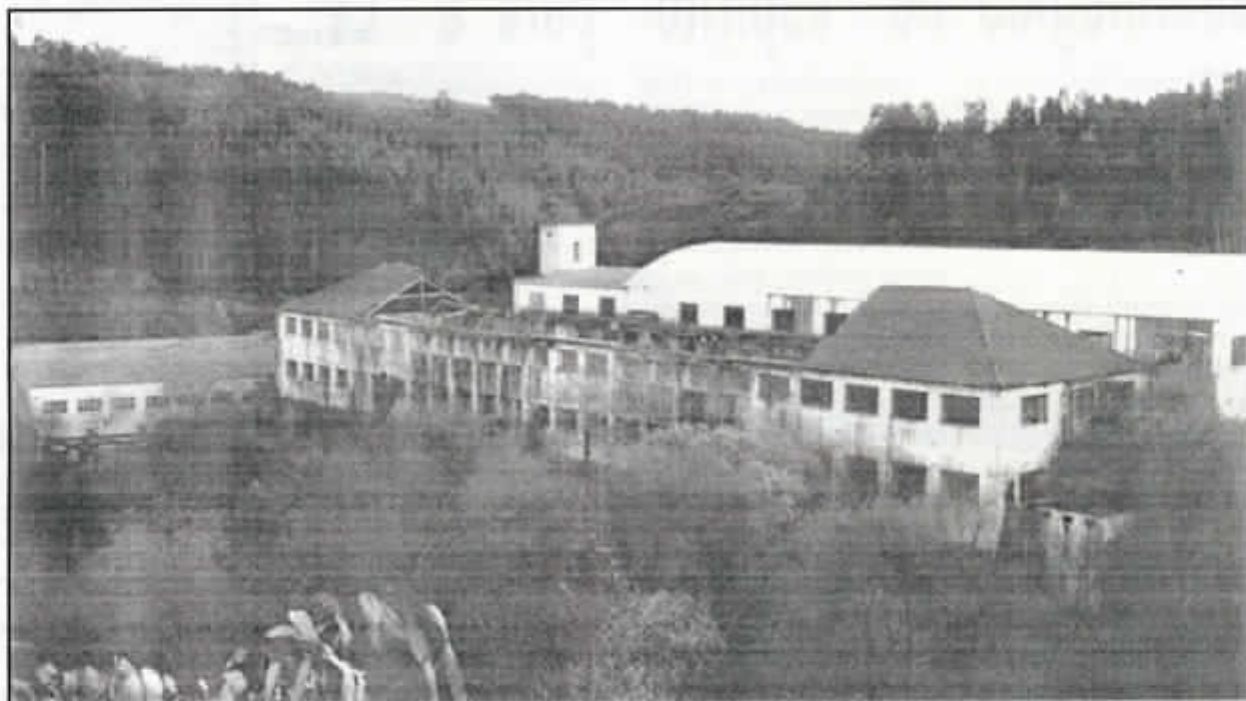
Venda de empresas vai tirar trabalhadores do desemprego

A escritura de venda da empresa "Fiandeira Castanheirense" deveria ter sido assinada a passada semana, em Castanheira de Pera, retirando 136 operários do desemprego, anunciou Domingo fonte do sindicato dos trabalhadores têxteis. No entanto, alguns aspetos burocráticos acabaram por impedir a sua celebração, o que deverá acontecer durante esta semana.

A empresa "Barros" pagou mais de 55 mil contos pela "Fiandeira Castanheirense", fechada há quatro meses e pretende manter a actividade no sector de lanifícios. Fátima Carvalho, delegada sindical que tem acompanhado as negociações, desconfia das promessas de resolução do problema do declínio do sector têxtil, mas acredita que a venda da maior empresa do concelho poderá ser um primeiro passo no sentido de recuperação.

Caso a venda não se realizasse entretanto, os trabalhadores ameaçavam ocupar a Repartição de Finanças de Castanheira de Pera em protesto pelo atraso da assinatura da escritura, depois da empresa "Barros" ter feito a maior proposta na venda por execução fiscal.

O sindicato pretende reunir com os novos administradores de forma a conhecer as estratégias para a empresa, mas Fátima Carvalho acredita que "a recuperação total será muito



difícil de conseguir a curto-prazo".

Outra empresa de Castanheira de Pera, a "Domingos Correia de Carvalho" também já encontrou uma solução. Com três parceiros interessados na aquisição da fábrica com 35 operá-

rios, esta acabaria por ser vendida - também por execução fiscal - à empresa "Redelusa", de Pombal.

A venda destas duas empresas está a gerar grandes expectativas entre os castanheirenses que vêem agora o seu

futuro com outro ânimo.

A solução para a "Fernandes Antunes", que abriu falência recentemente, poderá passar pela compra daquele espaço pela Câmara local para construir um Parque Industrial com um "ninho"

de empresas especializadas.

Fátima Carvalho preferia manter a fábrica como um todo, mas reconhece que, caso não exista mais nenhuma proposta, "esta solução é melhor do que nada e pode permitir a recuperação económica do concelho".

Para esta sindicalista as principais críticas vão para as "pessoas que tinham poder" e que poderiam ter salvo a indústria têxtil de Castanheira de Pera. "Se calhar não se uniram todas as vontades" afirma, em tom acusatório.

No entanto, Fátima Carvalho ainda tem esperança que esta unidade seja vendida "num todo" e não ao "desbarato e retalhada".

Quanto à formação do "Ninho de Empresas", Sindicato dos Têxteis e Câmara Municipal estudam a apresentação de uma candidatura que vise a criação do referido "Ninho". Uma ideia que conta com o apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

CASA DO CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA

Comemorou mais um Aniversário: o 13º



J. Manuel Simões

O passado dia treze de Janeiro esteve frio e chuvoso. São duas coisas que nesta cidade de Lisboa não interessam nada para o nosso dia-a-dia. Com o frio, ainda se vai passando, mas com a chuva, a vida torna-se num pandemónio sempre que nos queremos deslocar de um lado para o outro. A cidade fica entupida. Só à custa de muito boa vontade é que se vai arranjando tempo para nos juntarmos na nossa Casa do Concelho. Desta vez também foi assim. A custo, lá nos encontramos no

dia treze de Janeiro para honrar e respeitar a vontade dum punhado de bons castanheirenses que entenderam criar esta Casa. Embora a disponibilidade não seja muita, o coração manda mais que o resto. Uns telefonemas urgentes cruzados entre uns e outros e lá se juntaram duas dezenas de associados, não só com disponibilidade, mas também resistentes ao frio. Coisa simples e rápida: um bolito e um copo e finalmente o sopro nas treze velas. Um palavrinho de circunstância para lembrar a história da Casa, lembrar também aqueles que já nos deixaram e desejar à aniversariante as maiores realizações. Foram vários os

associados que usaram da palavra referindo-se todos ao grande espírito da união castanheirense. Acreditamos que a força destas palavras será sempre reconhecida por todos aqueles que verdadeiramente sentem e amam a nossa terra. O dia acabou com calorosos abraços de despedida e com um "até ao próximo convívio".

Programa de Convívios para 2000

Como tem sido tradição, também este ano a Casa do Concelho de Castanheira de Pera vai dinamizar alguns convívios por forma a juntar a comunidade castanheirense residente na

capital. Agradecemos então aos nossos associados e amigos que marquem nas agendas as seguintes datas:

- 20 DE FEVEREIRO, DOMINGO, 13H00 - Janeiras;
- 3 DE JUNHO, SÁBADO, 16H00 - Santos Populares;
- 23 DE SETEMBRO, SÁBADO 13H00, Vindimas;
- 11 DE NOVEMBRO, SÁBADO, 16H00 - S. Martinho.

Continuamos a acreditar que a CCCP vai estar aberta a todos aqueles que querem estar junto dos amigos e conterrâneos. Para tal, basta não esquecerem estas datas.

Até 20 de Fevereiro!

AGRADECIMENTO

Gil dos Santos Silva

Nasceu a 14/04/1950 - Faleceu a 21/01/2000



Sua Esposa, Filhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem individualmente, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que, por qualquer outra forma mostraram o seu pesar.

Bem Hajam

ELECTRODOMÉSTICOS



loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM PINHEIRO, 93 - A
1100 - LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E
Tel.: 218 403 311
847 29 62 1000 - 129 LISBOA

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



Telef. 236 486 330
Fax 036 486 256
APARTADO 8

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E
EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Resinas e Madeiras
José Gomes

Tel. 915 737 459
Valbom - Arega
3260 Figueiró dos Vinhos

Habitação: Câmaras vão poder demolir prédios habitados

As câmaras municipais vão poder demolir todos os edifícios que considerem irreparáveis, independentemente de se encontrarem habitados, segundo o "Pacto para a Modernização do Parque Habitacional" que foi apresentado pelo Governo. O documento prevê a "possibilidade de demolição de fogos irreparáveis e ainda ocupados, assegurando o direito à habitação dos arrendatários".

A par disto, é dada a garantia de subsídio de renda para "casos de carência dos arrendatários cujos proprietários executem obras", estando ainda previsto "o realojamento de agregados, sempre que se justifique, como resultado da demolição de imóveis irreparáveis".

O "pacote legislativo", da responsabilidade da Secretaria de Estado da Habitação, foi feito com base no trabalho desenvolvido pela Comissão para o Arrendamento Habitacional durante os últimos quatro anos. A secretária de Estado da Habitação, Leonor Coutinho, promete também alargar o "programa de recuperação habitacional em áreas urbanas antigas", assim como dar um "incentivo excepcional, pelo período de três anos, à realização de obras parciais para recuperação dos telhados".

Para os telhados, a quota de comparticipação do Governo, através do Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (IGAPHE), vai subir para os 80%. O documento visa "a melhoria das condições de habitabilidade e o incentivo ao lançamento de fogos devolutos no mercado".

Os parâmetros da renda condicionada vão ser alterados, "tendo em conta a área dos fogos e seu estado de conservação", enquanto se promete a "clarificação e adequação dos aumentos de renda, sempre que os proprietários façam obras de recuperação nos prédios".

O documento do gabinete de Leonor Coutinho prevê, ainda, a "operacionalização dos processos litigiosos" e o "esclarecimento de artigos" do Regime de Arrendamento Urbano.

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS Técnicos de Contas reunidos passam Código Deontológico do "espírito" para a "Lei"

Os Técnicos de Contas a exercer no concelho de Figueiró dos Vinhos, reuniram-se no passado dia 27 de Janeiro, no Restaurante Panorama, um "Jantar de Trabalho".

Este Encontro, segundo o impulsor Manuel Loja, visou proporcionar a troca de pontos de vista entre colegas de profissão e, cimentar a "camaradagem" entre estes, promover a uniformização de serviços e honorários estipulados pela Lei, criar um ambiente de auto-informação, aprofundar os direitos e deveres da classe, enfim por em prática o Código Deontológico recentemente aprovado pela Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas.

Embora só agora tenha sido aprovado, este constituiu uma ambição antiga da classe, tendo-se já elaborado pelo menos dois ante-projectos que nunca chegaram a ser aprovados.

Ainda segundo este Técnico de Contas, a ideia do Encontro teve a maior receptividade entre os colegas pois apenas um dos Técnicos de Contas a exercer no concelho não esteve presente, tendo no entanto, justificado a ausência.

Ficou também já estabelecido a realização de futuros Encontros periódicos, acima de tudo para cimentar e criar e cimentar o espírito de auto-informação, ou seja a actualização em termos profissionais dentro do grupo.

Para Manuel Loja, trata-se

principalmente de passar para a Lei este Código, pois no caso figueirense este já existia em espírito.

Esta união da classe dos Técnicos Oficiais de Contas tem também como objectivo uma maximização dos seus serviços de modo a poder proporcionar um melhor e mais justo atendimento aos seus clientes que certamente irão ganhar com esta "formação contínua" dos seus Técnicos de Contas.

Carlos Santos

EXPLICAÇÕES DE Português - Francês - Inglês

Contactar: Telefone 233 432 102

ENRIQUEÇA A SUA BIBLIOTECA

NO REINO DOS AZEVINHOS (2ª edição)

Contos - Lendas - Sátira 1.100\$00

INSPECTOR PETINA "DENTES ASSASSINOS" (2ª edição)

Policial 1.000\$00

Despesas de correio 500\$00

Os dois volumes 2.500\$00

LIVROS AUTOGRAFADOS PELO AUTOR

Pedidos a: Editora do Agreste

Caixa Postal 101 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nome _____	
Morada _____	
Cod. Postal _____	Localidade _____
Envio cheque nº. _____	s/Banco _____
Envio Vale de Correio nº. _____	VALOR _____

MANUEL ALVES DA PIEDADE MÉDICO ESPECIALISTA CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13H00

Tel. 236 552 418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DOMINGOS DUARTE MÉDICO Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões Barreiros,
nº8 - Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 552 604
Terça-Feira a partir das 15H00
Marcações pelo Telef.: 239 716 314

Edifício Topázio,
Rua de Olivença, 21-
Escrit. 412 - Coimbra
Telef.: 239 834 746



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

AVISO

CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO

Avisam-se os possíveis interessados que estão abertas inscrições de 07 a 18 de Fevereiro de 2000, para as seguintes categorias:

03	Auxiliares Administrativos	Índice 115	65 600\$00
02	Auxiliares de Serviços Gerais	Índice 115	65 600\$00
01	Guarda Nocturno	Índice 120	68 400\$00

Para mais esclarecimentos contactar a **Secção de Pessoal da Câmara Municipal de Pedrógão Grande**, nas horas normais de expediente.

Paços do Município de Pedrógão Grande, 02 de Fevereiro de 2000.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Dr. João Manuel Gomes Marques

João Manuel Gomes Marques
41184-0002-2000

Direcção-Geral dos Impostos
DGI de Leiria

Repartição de Finanças de Figueiró dos Vinhos

MINISTERIO DAS FINANÇAS DIRECÇÃO-GERAL DO PATRIMÓNIO

VENDA DE IMÓVEL DO ESTADO

1ª Publicação

A Direcção-Geral do Património vai vender, em hasta pública, no dia **16 de Março de 2000 às 10:00 horas na Repartição de Finanças de Figueiró dos Vinhos Praça José Malhoa, o Prédio urbano, Casa de Guarda de Ferramentas, Ladeira da Calça, E.N. 237, s/c 18 m2 e logradouro com 289 m2, freguesia de Figueiró dos Vinhos.**

Base de Licitação: 972 000\$00

Contactar D.G. Património-217944200-ext:21813 ou 21812; D. Finanças de Leiria Tel. 244812516; Repartição de Finanças de Figueiró dos Vinhos Tel. 236552106

João Manuel Gomes Marques
41184-0002-2000

Centro Recreativo Convívio de Camelo

Sede em CAMELO

3280 CASTANHEIRA DE PERA

CONVOCATÓRIA

Convocam-se, nos termos da Legislação em vigor, todos os sócios do C.R.C.C., para uma Assembleia Geral ordinária, a realizar no dia 4 de Março de 2000, pelas 17 horas, na Sede da Colectividade, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação das contas gerais;
2. Eleição dos Corpos Gerentes para o próximo biénio 2000/2;
3. Alteração ao montante mínimo de quotização anual para 500\$00
4. Regularizar o sistema de cobrança para os sócios com quotas em atraso e de difícil pagamento;
5. Esclarecimentos sobre a Colectividade.

Se **TRINTA MINUTOS** após a hora marcado não estiverem presentes a maioria dos sócios, a Assembleia iniciar-se-á com os sócios presentes.

O Presidente da Assembleia Geral
(assinatura ilegível)
Dr. Helder José Campos Paulo Antunes

Camelo, 1 de Fevereiro de 2000

João Manuel Gomes Marques
41184-0002-2000

HEBRO AUTO

ELECTRICIDADE AUTO GERAL

AGENTE TELECEL e TMN

Telefone e Fax 236 553 667
Caramelo 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PEDRÓGÃO GRANDE breves

ACTUALIZAÇÃO DO TARIFÁRIO DE ÁGUA, SANEAMENTO E LIXOS

O Executivo pedroguense aprovou por unanimidade um aumento no tarifário de água, saneamento e lixo, na ordem dos 2%, com início a partir do próximo dia 1 de Abril.

Segundo a Autarquia, este aumento justifica-se "atendendo ao aumento dos custos de exploração e conservação que se têm verificado no sistema de abastecimento de água ao concelho".

FIGUEIRA: MORADOR RECLAMA INTERVENÇÃO NOS ARRUAMENTOS

Um morador do lugar da Figueira, freguesia da Graça e concelho de Pedrógão Grande, compareceu na última Reunião Ordinária do Executivo pedroguense para ali manifestar a necessidade de uma intervenção nesta localidade ao nível de arruamentos e limpeza de valetas.

Na oportunidade, João Marques, Presidente da Edilidade, informou o município que é sua intenção, durante o mandato, proceder a uma intervenção nesta localidade. Para o efeito, está a proceder à respectiva "gestão das obras", com vista a resolver todas estas questões, à semelhança do sucedido - por exemplo - nos Escalos Fundeiros (ver peça à parte).

CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE SUBSÍDIA IGREJA

Também na última Reunião Ordinária, o Executivo pedroguense deliberou por unanimidade conceder um subsídio à Comissão Fabriqueira da Igreja de Pedrógão Grande, no valor de 35.000\$00, destinados à reparação dos degraus da Igreja Matriz desta localidade.

... E ATRIBUI SUBSÍDIOS A COLECTIVIDADES DO CONCELHO

O Clube Náutico de Pedrógão Grande e a Associação Cultural e Recreativa de S. Pedro do Mosteiro apresentaram à Autarquia Pedroguense os respectivos Planos de Actividades para o ano 2000.

Em face destas apresentações, o Executivo deliberou conceder um subsídio de 50.000\$00 a cada colectividade.

TELHADO DO EDIFÍCIO POLIVALENTE VAI SER REPARADO

Na Reunião do passado dia 13 de Fevereiro, o Executivo pedroguense deliberou por unanimidade aprovar o Orçamento para a reparação do telhado do Edifício Polivalente que, ainda recentemente, foi vítima de inundação. O valor deste orçamento é de 1.564.800\$00.

O Executivo deliberou, ainda, solicitar ao Gabinete Técnico o levantamento sobre a importância que caberá pagar, proporcionalmente, conforme as áreas, aos serviços de Finanças, Tesouraria e Conservatória, para posteriormente a Câmara Municipal poder ser reembolsada.

Ainda relativamente ao Edifício Polivalente, o Executivo pedroguense, deliberou solicitar ao Dr. João Dias Pacheco, na qualidade de Jurista da Autarquia, que inicie o processo de condomínio, referente aos serviços da repartição de Finanças, Tesouraria, Conservatória e Junta de Freguesia.

PEDRÓGÃO GRANDE

Câmara subscrive posição da congénere da Sertã sobre o IC8

Carlos Santos

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande deliberou por unanimidade subscrever as posições assumidas pela Câmara Municipal da Sertã, relativamente ao atraso verificado na conclusão das obras do Itinerário Complementar nº 8 (IC8), bem como dar conhecimento às entidades oficiais.

O documento enviado pela Câmara da Sertã ao Ministro do Equipamento Social dá conta da "profunda insatisfação pela situação que se constata em relação ao IC8" agora partilhada pelo Município pedroguense.

Neste documento, a Autarquia da Sertã acusa "desde há seis anos a esta parte que se verificou por parte da ex-J.A.E., da Secretaria de Estado das Obras Públicas e do Ministério do Equipamento uma completa apatia e abandono em termos de estabelecer compromissos e objectivos mesmo que mínimos para o desenvolvimento integrado do País e sobretudo do Pinhal Interior Sul e da Beira Interior, apesar dos constantes apelos e solicitações da nossa parte".

Assim, as Câmaras subscritoras desta posição, conside-



ram uma "omissão grave, uma falta de respeito para as populações que represen-

tamos, o Governo não ter tido tempo nem oportunidade nem empenho de por a concurso

pelo menos os "ESTUDOS PRÉVIOS" e os consequentes "PROJECTOS" para a prossecução desta importante obra".

Os autarcas, signatários da exposição dizem ter "consciência que já perderam seis anos, e que terão que esperar pelo menos mais quatro anos até ao dia em que algum dos troços a construir for consignado, tendo em conta as demarches que têm obrigatoriamente que decorrer por força dos actos de natureza administrativa...".

"Senhor Ministro, o IC8 não é só uma prioridade que consideramos de âmbito regional, é sobretudo uma prioridade fundamental para o país, porque mais solidário na aproximação Interior, e porque mais europeu na proximidade que nos trará à Europa" - pode ainda ler-se no documento enviado ao Ministro do Equipamento Social.

A terminar os signatários manifestam "com profunda mágoa toda esta situação e dizer que honrarão com os seus municípios essa bandeira que de ora em diante estará mais presente e empunhada e capaz de ser içada para levantar mais alto as nossas vozes e os nossos direitos".

Igreja Católica: Número de praticantes sobe no sul do País

O número de católicos praticantes tem vindo a subir no sul do País, ao contrário do que acontece no Norte, onde se mantém em quebra, assegurou o vigário-geral da Diocese do Algarve, José Pinto.

Falando em Faro, em conferência de imprensa, aquele responsável assegurou que a percentagem de pessoas que assistem regularmente à missa no sul (Alentejo e Algarve) se mantém em movimento ascendente, sobretudo entre os jovens, embora se tenha escusado a quantificar a subida.

Prometeu para breve a divulgação de dados precisos sobre o assunto, com base num levantamento a que actualmente a diocese do Algarve procede junto das paróquias.

"A Igreja no Algarve está confiante, é uma comunidade fraterna a crescer", sublinhou, assegurando que o tipo de práticas religiosas na

região é diverso do de outras zonas do País.

O próprio projecto diocesano é diferente, assegurou, uma vez que "se baseia em pequenas comunidades e a liturgia muitas vezes se faz nas próprias casas das pessoas".

José Pinto desmentiu o alegado efeito de dissuasão provocado nos crentes pelo fenómeno turístico e pelo consequente convívio com outras fés, garantindo que, pelo contrário, "na época alta tem que se aumentar o número de lugares sentados das igrejas, porque os nossos visitantes também vão à missa".

Reconheceu a crise das vocações, mas acentuou que os jovens que se matriculam no seminário de Faro "são filhos da região" e não de outras zonas do País, como sucedia até agora.

ELECTRICIDADE AUTO

Sistemas Áudio
Instalação e
Reparações em
Electricidade Auto



DE
ELIANA ISABEL SILVA
MARIN ALVES



Venda e montagem de:
Auto-Rádios com e sem colunas
Leitores de CD Auto com e sem caixa



Agora mais perto de si!

Visite-nos!
Estamos em:

CARREGAL CIMEIRO - 3280 CASTANHEIRA DE PERA



236 43 25 70



91 42 42 103



ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE DISTRIBUIDOR

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS

ÁGUAS: FASTIO-PEDRASSALGADAS-VIDAGO-SALLUS-CARAMULO-CARVALHELHOS

VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente)

Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) -

Garrafeira Sant'Ana

BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

TELEFONES

ARMAZÉM: 236 677 266

FAX - 236 676 114

GRACASOM

Apartado 32
3280 Castanheira de Pera

AGÊNCIA DE ESPECTÁCULOS

As vozes que cantam e encantam as vossas Festas passam por nós! Temos preços à medida das suas necessidades. Contacte-nos e ficará satisfeito.



Santapartaria

-ARTISTAS DE RÁDIO E TELEVISÃO
-CONJUNTOS TÍPICOS E MUSICAIS
-RANCHOS FOLCLÓRICOS
-ORGANISTAS E OUTROS



Marisa



Tayti

Tel./Fax - 236 438 928
236 434 684 (24 horas/dia)
Telem. - 917 803 600

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luís Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º Telefone 036 552240 3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca
Jornal AGENTE
A COMARCA
Tel. 236 438 943
MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE PERA
RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT



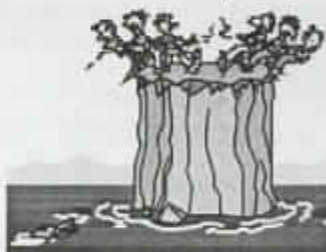
CAFÉ - MINIMERCADO "OS NEVEIROS"



Agente do Jornal "A Comarca"

de Isabel Maria Alves Simões Graça
Telefone 236 432 498
COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

Eduardo Paquete Silva Lopes



*Se tivesse feito um seguro,
já estaria a salvo!*

Dirija-se já a:
Eduardo Paquete
Silva Lopes

Pedrogão Grande
Tel. 036 - 486323
Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553453

ARMÉNIO SANTOS

MONTAGEM REPARAÇÕES E UPGRADES
EM COMPUTADORES.
SOFTWARE DE GESTÃO, CONSUMÍVEIS
E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO
ALDEIA DA CRUZ

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

236 552 566 ou 917 641 531



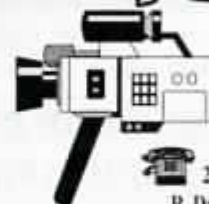
FOTO MELVI, LDA.

Reportagens Fotográficas e em Vídeo
para Casamentos e Baptizados

Passes Rápidos * Passes Normais

Venda de Material Fotográfico

Molduras por Medida



236 553 474/ 236 553 327
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Passe mais tempo

Na próxima fim-de-semana, agorre nos seus miúdos e ofereça-se um presente descomunal.

com as suas crias.

Traga-os ao Zoo, pela, via e veja como eles cresceram desde a última vez que conversaram.



PORQUE AÍ FORA É UMA SELVA.



FOTO ROLDÃO

Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

* Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação
* Revelação em 30 minutos

Tels. 218 850 099 ou 218 850 899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA

A ATENÇÃO DOS SRS. INDUSTRIAIS... Mapas de Resíduos Industriais

De acordo com as disposições da Portaria nº 792/98, de 22 de Setembro, o registo de resíduos industriais deve ser enviado, anualmente, à Direcção Regional do Ambiente da área em que se localiza o estabelecimento produtor de resíduos.

No cumprimento da referida portaria, devem ser apresentados o Modelo 1513 que identifica o estabelecimento e o modelo 1514 relativo aos tipos e quantidades de resíduos produzidos, bem como o código correspondente, con-

forme o Catálogo Europeu de Resíduos - CER.

As disposições desta portaria devem ser apresentadas até dia 15 de Fevereiro próximo, sendo os dados correspondentes ao ano de 1999.

Os respectivos Modelos encontram-se à venda na Imprensa Nacional Casa da Moeda, estando também disponíveis na AEPIN - Associação Empresarial do Pinhal Interior (Av. Pe Diogo Vasconcelos - Figueiró dos Vinhos).

AEPIN

CASA DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS Dia 10 de Março vai a votos

No próximo dia 10 de Março, pelas 20H30, realiza-se na Sede da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos em Lisboa, no Largo do Intendente Pina Manique, 45-1ª uma Assembleia Geral Ordinária.

A Assembleia convocada pelo seu Presidente, José Carlos Simões Santos tem como Ordem de Trabalhos a Apreciação do Relatório e Contas da Gerência relativo ao exercício de 1999 e ainda a Eleição dos Corpos Gerentes para o Exercício do ano 2000.

C. Santos

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS Município cria melhores condições de sistemas de vigilância contra incêndios

Na sequência da aprovação por parte da União Europeia do Projecto da Floresta contra Incêndios e recuperação de áreas ardidas no concelho de Figueiró dos Vinhos, em vigor no ano 2000 a Câmara Municipal prepara-se para adquirir duas viaturas novas destinadas a intervir na defesa da floresta.

No concelho de Figueiró dos Vinhos, abundam as áreas de pinhal e de eucalipto com elevadíssimas densidades, sendo frequentemente também os locais de mato em grande quantidade e tamanho.

Por todo o concelho a taxa de ocupação florestal é bastante elevada, existindo largas extensões de mancha florestal sem qualquer descontinuidade, o que eleva o risco de pequenos focos de incêndio atingirem proporções alarmantes.

Para atenuar estas possibilidades o projecto aprovado e em execução considera fundamental a limpeza dessas superfícies, quer através da sua criação e alargamento. A criação de zonas desmatadas a ladear determinadas estradas e caminhos florestais tem-se considerado também tarefa primordial a abertura de linhas de corta-fogos, sobretudo em áreas de jovens povoamentos de pinheiro bravo, provenientes de regeneração natural e junto às linhas de cumeeira. Nesta área concreta a intervenção situa-se em 60 hectares de áreas sensíveis, comportando limpeza manual e mecânica de matos e outros tipos de vegetação.

As viaturas que agora irão ser adquiridas inserem-se nesta problemática, destinando-se a sua intervenção à vigilância, detecção e primeira intervenção durante os quatro meses da época estival (Junho a Setembro), ficando as mesmas nos restantes meses do ano afectas



ao apoio das brigadas de limpeza florestal

Durante o período referido vão ser estabelecidos turnos de vigilância de modo a que todos os dias de risco e em especial nas horas em que este é superior, as brigadas móveis estejam sempre em plena actividade.

Prosseguirão ainda no corrente ano as campanhas de pedagogia, de informação e sensibilização em todas as freguesias do concelho procurando alertar e consciencializar todos os membros da comunidade para a necessidade da preservação desta importante riqueza económica e paisagística.

IMPLANTAÇÃO DA ZONA INDUSTRIAL DA LADEIRA DA CALÇA Implica venda de pinheiros e eucaliptos

A Câmara Municipal deliberou na sua última reunião proceder através de hasta pública à venda de pinheiros bravos e eucaliptos, propriedade do Município situadas na área destinada à implantação de mais uma zona industrial em Figueiró dos Vinhos.

Esta zona com o loteamento industrial já aprovado responde à crescente procura por parte de investidores que procuram edificar empresas neste concelho, numa altura em que

se encontram reservados e ocupados os Lotes do primeiro loteamento industrial situado no Caramelleiro.

Esta nova zona enquadra-se junto à fábrica de confecção Gerry Weber que emprega cerca de 200 postos de trabalho nesta altura.

Existem já duas empresas que procederam à reserva nesta nova área estando os projectos de construção já em fase adiantada o que permitirá a sua instalação num curto

espaço de tempo.

A existência de cerca de 815 pinheiros e de 15 eucaliptos, determina o seu corte em virtude da necessidade de ali se iniciarem os trabalhos de terraplanagens e movimentos de terras.

A venda por hasta pública foi o mecanismo legal encontrado para proceder à alienação do arvoredo que permitirá consequentemente o início destas obras de infra-estruturas.

Liga Portuguesa Contra o Cancro - Peditório 1999, em Pedrógão Grande

O produto do Peditório de 1999, efectuado no concelho de Pedrógão Grande remetido a favor do Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro, foi de 506.921\$00 (Quinhentos e seis mil, novecentos e vinte um escudos).

Estes fundos são destinados a apoiar as inúmeras acções levadas a efeito por esta Associação, em prol da luta Contra o Cancro.

A Responsável Concelhia do Grupo de Apoio de Pedrógão Grande, D. Noémia Barão, para além da divulgação do produto do peditório não quis deixar de aproveitar este espaço d'"A Comarca" para agradecer a todas as pessoas voluntárias e solidárias, endereçando para todos um muito "bem hajam!" que aqui deixamos.

Pena de Morte: Lei ainda em vigor em sete países europeus

Sete países europeus, entre os quais a Turquia, que em Junho condenou à morte o líder rebelde curdo Abdallah Ocalan, mantêm em vigor a pena capital.

Os sete são, além da Turquia, a Arménia, a Bielorrússia, a Rússia, a Jugoslávia, a Albânia e a Ucrânia. Nestes dois últimos países, o tribunal constitucional decretou a inconstitucionalidade da pena de morte prevista no respectivo código penal.

Na Ucrânia, segundo a Amnistia Internacional (AI), 345 prisioneiros aguardam a execução desde 1998.

Da Turquia, oficialmente admitida em Dezembro como candidato à União Europeia (UE), espera-se que anuncie a abolição da pena de morte, para poder cumprir os critérios sobre direitos humanos exigidos por Bruxelas.

Na Rússia, onde 900 condenados aguardam na prisão a aplicação da pena capital, o ex-presidente Boris Ieltsin impôs uma moratória sobre as execuções em meados de 1996, depois da adesão do país ao Conselho da Europa, mas sem abolir a lei. O governo russo anunciou em Agosto de 1998 a abolição da pena de morte para Abril do ano seguinte, mas altos responsáveis pronunciaram-se a favor da sua manutenção, fazendo fracassar a tentativa governamental.

ACOMARCA

AGRADECIMENTO

**Maria Helena
Monteiro Abreu**

Faleceu a 21/01/2000



Esposo, José dos Santos Abreu; Genro e Netas, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada ou que, por qualquer outra forma lhe manifestaram pesar.

Para todos o nosso
profundo agradecimento

MACOBOLIM

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS

SEDE: PINHEIRO DO BOLIM TEL/FAX: 236 486 318/236 486 870 PEDRÓGÃO GRANDE - ESCRITÓRIOS: RUA DR. JOSÉ JACINTO NUNES (Junto ao Largo do Encontro), TEL/FAX: 236 486 329 TELEMÓVEL: 967 016 195 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

TRANSPORTES

MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO
E

LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIACÃO BANCÁRIA

Escalos Fundeiros "inauguraram" asfaltamento do Lugar com bairrismo e emoção

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande colocou recentemente um tapete betuminoso em toda a localidade dos Escalos Fundeiros.

Investindo cerca de 14.000 contos - o inicialmente previsto era de 10.000 - a autarquia eliminou finalmente um dos principais motivos de reclamação sentidos pelos que no seu dia-a-dia frequentam aquela simpática localidade.

Agora, a população considera que, para o trabalho ficar devidamente terminado deveriam ser feitos alguns melhoramentos principalmente junto à ponte e na Eira.

Se, felizmente, estas intervenções nas pequenas localidades do concelho já se vão tornando um hábito neste mandato do Executivo liderado por João Marques, já o ambiente que envolveu toda esta obra foi absolutamente invulgar.

Pouco habituados a que "aqueles que eles elegem" se lembrem deles, os Escalos-fundeirenses receberam estes melhoramentos de coração aberto e, para além do apoio e emoção com que acompanharam a obra, organizaram uma fesa "de arromba".

Assim, no passado dia 29 de Janeiro, Sábado, a população dos Escalos Fundeiros e muitos dos naturais a viverem noutros pontos do País, juntaram-se e fizeram a inauguração formal do tapete betuminoso.

Para o efeito, foram convidados, o Presidente da Câmara, Dr. João Marques, Vereadores da Autarquia local, nomeadamente Arnaldo Pedroso e Ar-



lindo Godinho e todo o Executivo da Junta de Freguesia.

Notada também a presença do ex-Presidente da Câmara, Manuel Coelho, pessoa muito querida no lugar e também convidado.

O ponto de encontro foi em casa do "Zé Ferreiro", aí se preparou o farto petisco para os convidados e para as dezenas de escalosfundeirenses que ali marcaram presença.

Um Lugar unido por uma obra, os Escalos Fundeiros.

Há muitos anos que a população desta localidade não se reunia como nesta ocasião. Além dos residentes, dezenas de naturais, mas a residirem noutras localidades de norte a sul do País marcaram presença. Muitos não se viam há largos anos.

Foi bonito de ver.

Os próprios Presidentes da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia não conseguiam

disfarçar alguma emoção.

Feita a visita às obras, teve então lugar o abastado lanche/jantar.

Seguiram-se os discursos da praxe com o Dr. Luís Filipe Antunes - membro da Assembleia Municipal e natural desta localidade - a ser o primeiro a usar da palavra.

Luís Filipe, em tom emocionado, começou por agradecer a obra realizada a todos quantos nela participaram: Presidente da Câmara, Vereadores, Empreiteiros, Empregados da Câmara; para de seguida agradecer a presença de todos e, principalmente, à organização deste evento.

Sintético mas objectivo, como é seu timbre, Luís Filipe lembrou as condições que este lugar tem para a construção de uma Praia Fluvial e a necessidade de arranjar a estrada de acesso à localidade.

Dirigindo-se ao Presidente da Junta de Freguesia, Américo

Rocha, Luís Filipe apelou para "o aconchego de algumas coisas que ficaram por fazer".

Agora, aliando à emoção da sua intervenção algum empolamento, Luís Filipe dirigiu-se aos seus conterrâneos afirmando "somos de Pedrógão Grande". Estava dado o mote para o tema mais focado: o recenseamento na Terra Natal. Pegando no seu exemplo (Luís Filipe, embora por motivos profissionais tenha morado quase sempre fora de Pedrógão sempre ali esteve recenseado), apelou aos presentes que se encontram a morar fora para que se recenseiem na sua Terra Natal. "Sabemos que a Autarquia tem pouco dinheiro, a dotação do Poder Central é pequena", isto porque Pedrógão Grande tem pouca população ali recenseada - afirmou Luís Filipe, justificando o apelo ao recenseamento.

A mensagem parece ter sido recebida, pois ouvimos alguns presentes comentar que iriam mudar o seu recenseamento. Este encontro foi, sem dúvida acima de tudo, uma grande manifestação de bairrismo.

De seguida, Américo Rocha, usou da palavra para falar do entrosamento dos serviços com a Câmara e da disponibilidade da Junta para complementar a obra agora inaugurada, afirmando que "a Junta de Freguesia trabalha sempre em comunhão com as populações, caminhamos para um futuro melhor, esse é o nosso interesse, podem contar com a Junta de Freguesia de Pedrógão Grande" - afirmou em tom emocionado.

Relativamente à construção da Praia Fluvial, Américo Rocha mostrou a sua receptividade.

Também o "Recenseamento" foi tema eleito por Américo Rocha que, na oportunidade, agradeceu as palavras do Dr. Luís Filipe Antunes e, fez também ele, um apelo ao recenseamento

"Estamos a 'gastar' o dinheiro dos contribuintes para fazer o melhor que podemos e sabemos" - afirmou João Marques.

Também o Edil pedroguense apelou ao recenseamento no seu concelho para de algum modo poder inverter a exiguidade de verbas atribuídas pelo Poder Central. "É importantíssimo que a nossa população não diminua" - afirmou.

Referindo-se ao ramal de acesso à localidade, João Marques, afirma estar atento esperando verbas provenientes do próximo Q.C.A. para poder fazer face a essa obra.

Quanto à Praia Fluvial, "está equacionada mas... vamos ter calma".

Referindo-se à Nacional 2, João Marques afirmou ter esperança que este ano possa avançar, pois encontra-se inscrita em PIDDAC.

Foi num ambiente de grande entusiasmo e muito aplaudido que João Marques acabou a sua intervenção, perante um povo agradecido e reconhe-



na sua freguesia.

Finalmente, usou da palavra o Dr. João Marques. Também ele emocionado começou por agradecer à população o acolhimento que lhe tem dispensado, para de seguida "descansar" os presentes porque "não quero transformar esta magnífica festa numa sessão de discursos, vou ser breve!".

João Marques falou nos melhoramentos já feitos nas 58/60 aldeias do concelho já durante o seu mandato com o fito único de proporcionar o bem estar das pessoas, "abdicando de alguns investimentos mais visíveis", "porque não estamos aqui para nos promovermos!".

cido.

Joaquim Dias, um escalos-fundeirense a residir na capital quis também deixar duas palavras cheias de emoção: "Vou tratar de mudar o meu recenseamento para Pedrógão Grande". "Pela primeira vez sinto que sou realmente de Pedrógão Grande".

Foi neste ambiente de grande emotividade e alegria que continuou a festa, agora com a música da concertina do António Correia com a voz de quem se sentia com inspiração e com um espontâneo e animado baile com os menos jovens a "fazerem ver" aos mais jovens.

Carlos Santos

Restaurante

"POÇO CORGA"

O Restaurante "Poço Corga" está situado no coração de Portugal onde a natureza da serra e a pureza das águas se encontram

Ambiente acolhedor
Cozinha tradicional
Qualidade indiscutível

Visite-nos e descobrirá a diferença!

Restaurante "POÇO CORGA"

Poço Corga - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA
BOLO
3280 CASTANHEIRA DE PERA
236 432 923 914 592 724/29

SIMULÁCRO NA ESCOLA Nº 2 DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Bombeiros Figueiroenses apostam na Formação e Prevenção

Segunda-feira, dia 31 Janeiro, 10 horas da manhã, toca a sirene. Há "fogo" na Escola nº 2 de Figueiró dos Vinhos.

Entretanto, já a campanha de emergência da Escola tinha soado. Havia que manter a calma e retirar os alunos para lugar seguro. Estes, desconhecendo do que se tratava estavam mais curiosos do que assustados, mesmo com o fumo que já se fazia sentir e indiciava a existência de fogo.

Guiados pelas professoras os alunos recolheram rapidamente os seus haveres, "há sempre um ou outro objecto de maior significado sentimental que pode provocar que a criança tente voltar à sala para o reaver como, de resto aconteceu com uma criança que queria ir buscar uma bola, com as graves consequências que daí advêm" - adianta-nos o Comandante Pinto, defensor de que, nestas situações, os alunos devem recolher os seus haveres. "Não são estes 10 ou 15 segundos que os vão pôr em perigo e evita situações como a atrás referida" - completa o Comandante da corporação figueiroense.

Só as professoras, o Comando dos Bombeiros e a GNR sabiam que se tratava de um simulacro de incêndio.

Poucos minutos depois já os Bombeiros estavam na Escola. Apagado o incêndio era hora de fazer o balanço.

"Positivo". Afiança-nos o Comandante Pinto. "Estes exercícios têm dois objectivos: o primeiro, preparar o pessoal do Corpo Activo o melhor possível para as situações reais; o segundo, mostrar às pessoas como proceder em situações reais", ainda segundo o mesmo interlocutor.

Também aqui o Comandante Pinto se sente satisfeito porque "a atitude de professoras, funcionários e alunos foi exemplar". Gostei principalmente do modo como os alunos foram postos em segurança: em terreno aberto e sem interferirem com os bombeiros. Aliás, este é um dos principais objectivos de um simulacro. As pessoas saberem precisamente qual a sua missão em situações reais. Saber quem dá o alarme, saber quem orienta e 'confere' os alunos, etc.". Também a ligação com a GNR de Figueiró dos Vinhos funcionou em pleno, com esta a regular o trânsito e a garantir uma intervenção sem "obstáculos".



Segundo o Comandante Pinto, a corporação de Bombeiros de Figueiró tem feito vários exercícios no género, quer em situações de acidente quer de incêndio. "Vamos continuar a fazer este tipo de exercício, temos já programado novos simulacros para a Escola nº1 e Escola Secundária, que serão antecedidos de uma acção de formação". "A nossa aposta é na formação e na prevenção"

- avança-nos o Comandante Pinto.

"Gostaria de aproveitar a oportunidade para pedir à população em geral que logo após os toques da sirene não liguem insistentemente para saber o que se passa. Compreendo a preocupação das pessoas, mas pedia-lhes que fizessem um intervalo de alguns minutos antes de tentarem satisfazer a sua curiosidade/preocupação. É que, logo após a tomada de conhecimento da ocorrência, temos que encetar algumas 'demarches' e comunicar aos serviços centrais todos os pormenores, o que com as dezenas de chamadas que recebemos logo após o toque da sirene se torna impossível. Peço por isso a colaboração da população. Quinze minutos chegam..." - fica aqui o apelo do Comandante Pinto que, estou em crer iremos respeitar.

Embora se enquadre no espírito e na programação da corporação, este simulacro, no entanto, não foi uma iniciativa dos Bombeiros figueiroenses.

Tratou-se de uma jovem figueiroense estudante no Ensino Superior - a Susana Cruz - que necessitava de apresentar um "trabalho de curso" e optou pelo tema da segurança nas escolas. Solicitou a colaboração do Corpo de Bombeiros de Figueiró, que, prontamente, se dispuseram para colaborar.

Toda a organização - excepto a parte operacional - foi da responsabilidade desta jovem.



Nova lei de protecção da maternidade e paternidade. Mais por si. Mais pelos seus.



Licença de 5 dias para o pai em simultâneo com a mãe no 1º mês.



A dispensa de aleitação até 1 ano também pode ser gozada pelo pai.



Direito exclusivo do pai a 15 dias subsidiados, na licença parental.

Até agora, os pais trabalhadores não usufruíam de direitos que lhes permitissem acompanhar desde cedo os seus filhos. O papel do pai no aprofundamento dos laços familiares é agora mais valorizado. Com a nova lei de protecção da maternidade e paternidade, para além da licença parental que pode ser gozada pelo pai ou pela mãe, o pai passa a ter mais direitos e melhores condições para exercer as suas responsabilidades. Para uma maior igualdade.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE
Gabinete da MINISTRA PARA A IGUALDADE

Clínica Médica e Dentária

Dr. Ernesto Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H30

DR. GUILHERME SANTOS

Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56

Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera



CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITAL Nº 43/99

APRECIÇÃO PÚBLICA

PROJECTO DE REGULAMENTO DO PROGRAMA DE INCENTIVOS À "RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÕES NA ZONA HISTÓRICA DA VILA"

Fernando Manuel da Conceição Manata, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, torna público, no uso das competências que lhe são atribuídas, em execução do que foi deliberado pela Câmara Municipal em reunião de 25.11.99, se encontra em fase de apreciação pública de harmonia com disposto no nº 1 do artº 118º do Código do Procedimento Administrativo, o projecto de Regulamento do Programa de Incentivos à "Recuperação de Habitações na Zona Histórica da Vila".

Durante os 30 dias úteis seguintes à publicação deste projecto em Diário da República, podem os interessados apresentar por escrito as suas sugestões ou observações.

O projecto em causa encontra-se patente, para consulta, na Secretaria da Câmara Municipal, durante as horas de expediente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

Secretaria da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, 26 de Novembro de 1999

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL.

Fernando M. C. Manata

Imagem: AOMARCA
nº 10 de 06.02.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS A CARGO DA NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e vinte e dois e folhas cento e vinte e três, verso do livro de notas para escrituras diversas vinte e nove-D, Maria Madalena da Silva, solteira, maior, natural desta freguesia e concelho, onde reside nesta vila, declarou:

Que é, com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora dos prédios seguintes, situados na freguesia de Baião, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - Vinha com uma lavoura com a área de setenta metros quadrados sita em CASALINHO DE CIMA, que confronta de norte com Carlos da Conceição Silva, nascente com o mesmo, sul com estrada e poente com António Martins Soares, inscrita na matriz em nome da justificante sob o artigo 1.298 com o valor patrimonial de 1.421.500 e atribuído de vinte mil escudos.

DOIS - Mato com a área de dois mil metros quadrados sito em JARRÃO, que confronta de norte com Agostinho Francisco, nascente e poente com o visado e sul com António Calista, inscrita na matriz em nome da justificante sob o artigo 2.108 com o valor patrimonial de 21.550 e atribuído de trinta mil escudos.

Ambos os prédios se encontram omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os referidos prédios vieram à posse da justificante por lhe haver sido adjudicados em inventário obrigatório por óbito de Alberto Francisco que correu seus trâmites no Tribunal Judicial desta comarca, em mil novecentos e trinta e dois, tendo sido destruído pelo incêndio que nele lavrou em mil novecentos e trinta e seis.

Que desde essa data, ela justificante, começou a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando a vinha, colhendo os seus frutos, roçando mato, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitada está ela, justificante, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registar a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.

Figueiró dos Vinhos, vinte e oito de Janeiro de dois mil.

O Ajudante do Cartório,
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Imagem: AOMARCA
nº 10 de 06.02.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS A CARGO DA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e dezanove e folhas cento e dezoito, verso do livro de notas para escrituras diversas vinte e nove-D, Manuel Laurence e mulher Benedita da Silva Correia, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Cumeira, concelho de Penela e ela da freguesia de Aguda, deste concelho, onde residem no lugar de Cercal e Arlindo da Silva Simões e mulher Maria Alice Correia, casados sob o regime de comunhão geral, naturais da referida freguesia de Aguda, onde residem no mesmo lugar de Cercal, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores em comum e partes iguais, do prédio rústico seguinte, sito na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Terra de mato, pinhal, cenício, pastagem com tanhas e fruteiras, com a área de mil e cem metros quadrados, sita em PABELELAS, que parte de norte com Alcides de Jesus Rosinha, nascente com Mário da Silva Saraiva, sul e poente com a via pública, inscrita na matriz em comum e nas proporções acima indicadas em nome dos justificantes maridos, sob o artigo 17.331, com o valor patrimonial de 3.136.500 e atribuído de duzentos mil escudos e omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, nas proporções indicadas, por doação verbal que em mil novecentos e sessenta e oito, lhes foi feita por Maria dos Prazeres, viúva, actualmente falecida, que foi residente no referido lugar de Cercal.

Que desde essa data, eles, justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio, em comum e partes iguais e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, roçando o mato, explorando a resina do pinhal, cultivando o cenício, colhendo os seus frutos, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registar a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e seis de Janeiro de dois mil.

O Ajudante do Cartório,
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Imagem: AOMARCA
nº 10 de 06.02.2000



CCAM DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDA DE IMÓVEIS

2ª PUBLICAÇÃO

A CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, CRL, VENDE, PELA MELHOR OFERTA:

verba nº 1

Casa de habitação composta por loja de duas divisões e três portas, e primeiro andar e sótão com onze janelas e sete divisões, sito em Aguda, confrontando de nascente com rua, norte com José da Silva Rijo, sul com Ludovina de Jesus e poente com o próprio, inscrito na matriz predial respectiva sob o Art.º 1262;

verba nº 2

Metade de um terreno de cultura, com 8 oliveiras, com 540 m2, sito em Fonte de Aguda, confrontando de norte com estrada, nascente com urbano do próprio, sul com Alberto Jorge e poente com Mário Gomes Ferreira Simões, inscrito na matriz predial respectiva sob o Art.º 1833;

verba nº 3

Metade de um terreno de mato, sito em Vale Feitoso, com área de 21100 m2, confrontando de norte com Joaquim Ribas Costa Simões de Sá, nascente com estrada, sul com Mário Lopes e poente com caminho, António Carvalho, e outros, inscrito na matriz predial respectiva sob o Art.º 12382;

verba nº 4

Terreno com pinhal, mato e eucaliptal, sito em Vale do Ramalho, com área de 8400 m2, confrontando de norte com vala, nascente com herdeiros de Idalina da Conceição Rosa, sul com Joaquim da Conceição Mendes e outro e poente com Manuel Henriques, inscrito na matriz predial respectiva sob o Art.º 2301;

verba nº 5

3/12 de uma vinha, sita em Aguda, com área de 2285 m2, confrontando de norte com cemitério, nascente com Abílio Mendes Ferreira e outros, sul com caminho do poço e poente com caminho, inscrito na matriz Predial respectiva sob o Art.º 1868;

NOTA: AS PROPOSTAS DEVERÃO SER REMETIDAS À SEDE DESTA CAIXA, EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS, EM CARTA FECHADA, ATÉ ÀS 15 HORAS DO DIA 3 DE MARÇO DE 2000.

Imagem: AOMARCA
nº 10 de 06.02.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS A CARGO DA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas noventa e seis e folhas noventa e sete do livro de notas para escrituras diversas vinte e nove-D, Deolinda das Dóres Antunes Ramos, viúva, natural da freguesia de Aguda, deste concelho, onde reside no lugar de Coelheira, declarou:

Que desde essa data, ela justificante, começou a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando a casa, fazendo nela obras, cultivando o terreno de pastagem, colhendo os seus frutos, explorando a resina dos pinhais, roçando o mato, cortando árvores, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitada está ela, justificante, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registar a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SESENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO PARA INS-
TRUIR ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL DOS PRÉDIOS PERTENCENTES A DEOLINDA DAS DÓRES ANTUNES RAMOS, VIÚVA, RESIDENTE EM COELHEIRA, FREGUESIA DE AGUDA, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

PRÉDIOS

SITUADOS NA FREGUESIA DE AGUDA, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NÚMERO UM

Casa de habitação de rés do chão e primeiro andar, sita em Coelheira, com a superfície coberta de quarenta metros quadrados a confrontar do norte com José do Vale, sul com o Barraco, nascente com a Estrada e poente Inácia Antunes, inscrita na matriz sob o artigo 1.579, com o valor patrimonial de 4.674.500 e atribuído o valor de cem mil escudos.

NÚMERO DOIS

Terreno de pinhal, sito em Costa do Forno, com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com José dos Santos e outro, sul Filipe António Cardoso, nascente António de Jesus Bento e poente com a barroca, inscrita na matriz sob o artigo 10.219, com o valor patrimonial de 2.359.500 e atribuído o valor de cinquenta mil escudos.

NÚMERO TRÊS

Terreno de mato, sito em Linhares, com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte e sul com o caminho, nascente Manuel dos Santos e poente com herdeiros de Isaura Passos, inscrita na matriz sob o artigo 11.010, com o valor patrimonial de 81.500 e atribuído o valor de vinte mil escudos.

NÚMERO QUATRO

Terreno de mato, sito em Linhares, com a área de cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Alberto da Conceição, sul com o caminho, nascente João Duarte e poente com Filipe António Cardoso, inscrita na matriz sob o artigo 11.139, com o valor patrimonial de 27.500 e atribuído o valor de dez mil escudos.

NÚMERO CINCO

Terreno de pastagem com quatro oliveiras, sito nas Queilhas, com a área de duzentos e vinte metros quadrados a confrontar do norte com urbano do próprio, sul com a Barraca, nascente Manuel dos Santos e poente com Albano Luís, inscrita na matriz sob o artigo 11.270, com o valor patrimonial de 322.500 e atribuído o valor de trinta mil escudos.

Todos os prédios acima descritos encontram-se omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos aos vinte e um de Janeiro de dois mil.

Conferido, está conforme ao original.
Figueiró dos Vinhos, vinte e um de Janeiro de dois mil.
O Ajudante do Cartório,
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Imagem: AOMARCA
nº 10 de 06.02.2000



CCAM DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDA DE IMÓVEIS

2ª PUBLICAÇÃO

A CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, CRL, VENDE, PELA MELHOR OFERTA, NA FREGUESIA DA GRAÇA - CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE:

verba nº 1

Morada de casas em ruínas e terreno de cultura com oliveiras, pinhal, eucaliptal, mato e sobreiras com área aproximada de 6 hectares, sito na Covoad - Marinha

verba nº 2

Pinhal com cerca de 3 hectares, sito em Cutaleiro - Marinha.

NOTA: AS PROPOSTAS DEVERÃO SER REMETIDAS À SEDE DESTA CAIXA, EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS, EM CARTA FECHADA, ATÉ ÀS 15 HORAS DO DIA 3 DE MARÇO DE 2000.

Imagem: AOMARCA
nº 10 de 06.02.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS A CARGO DA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas dezanove e folhas dezoito do livro de notas para escrituras diversas vinte e nove-D, Albino Francisco e mulher Maria Rosa Fernandes Onofre, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande residentes na Rua 8 de Dezembro - Vivenda São Francisco, Bairro do Miradouro em Catujal - Unhos, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos oito prédios que se encontram descritos numa relação organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida, que faz parte integrante desta escritura e que arquivo.

Que para efeitos fiscais e emolumentares atribuem a este acto o valor de duzentos e sessenta mil escudos.

Os referidos prédios vieram à posse deles, justificantes, por lhes haverem sido dados verbalmente em mil novecentos e setenta por Valentim Simões e mulher Maria do Carmo Fernandes Simões, residentes no referido lugar de Escalos Fundeiros.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando os terrenos de cultura, colhendo todos os seus frutos, explorando a resina do pinhal, habitando a casa referida sob o número sete, usando a referida sob o número oito para nela guardarem alfaias agrícolas e produtos hortícolas, fazendo em ambas obras de conservação, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SESENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO QUE INSTRUI A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO OUTORGADA NO CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NO DIA DEZASSETE DE DEZEMBRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E NOVE.

PRÉDIOS

SITUADOS NA FREGUESIA E CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE

1º

Terreno com oliveiras, sito em Vinha, com a área de cento e noventa metros quadrados e que confronta do norte com casa do próprio, nascente com o caminho, sul com José Antunes Prata e do poente com António Fernandes, inscrita na matriz sob o artigo 17.984 com o valor patrimonial de 29.550 ao qual atribuem o valor de dez mil escudos.

2º

Terreno de cultura com oliveiras, videiras, pastagem e pinhal, sito em Muinho, com a área de seiscentos e sessenta metros quadrados e que confronta do norte com Raúl Bernardo da Silva, nascente com o ribeiro, sul com Luís Baeta de Almeida e do poente com o visado, inscrita na matriz sob o artigo 17.929 com o valor patrimonial de 2.225.500 ao qual atribuem o valor de quinze mil escudos.

3º

Terreno de cultura com oliveiras, sita em Várzea, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados e que confronta do norte com António Cruz Pena, nascente e sul com Serafim Tomás e outro e do poente com a ribeira, inscrita na matriz sob o artigo 17.539 com o valor patrimonial de 1.445.500 ao qual atribuem o valor de quinze mil escudos.

4º

Terreno de cultura com oliveiras e videiras, sita em Lameiro, com a área de novecentos metros quadrados e que confronta do norte e nascente com Manuel Rosa, sul com Mário Silva e do poente com a ribeira, inscrita na matriz sob o artigo 17.364 com o valor patrimonial de 3.404.500 ao qual atribuem o valor de vinte mil escudos.

5º

Terreno de pinhal, sito em Enxertos, com a área de seis mil metros quadrados e que confronta do norte com António Moreira, nascente com António Manuel Fernandes, sul com Miguel Baeta e do poente com a estrada nacional, inscrita na matriz sob o artigo 14.764 com o valor patrimonial de 12.998.500 ao qual atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

6º

Terreno de cultura com oliveiras, fruteiras, sobreiros, latada de pinhal, sito em Fontinha, com a área de onze mil duzentos e setenta e cinco metros quadrados e que confronta do norte e sul com o visado, nascente com herdeiros de Manuel Pratas e poente com herdeiros de Manuel Antunes Pratas, inscrita na matriz sob o artigo 14.690 com o valor patrimonial de 22.941.500 ao qual atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

7º

Morada de casas, sita em Escalos Fundeiros, com a superfície coberta de sessenta e nove metros quadrados e que confronta do norte com João Moreira, nascente com a Rua, sul com Francisco Antunes Prata e do poente com Caetano Baeta, inscrita na matriz no ano de mil novecentos e trinta e sete sob o artigo 907 com o valor patrimonial de 4.589.500 ao qual atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

8º

Morada de casas com a superfície coberta de trinta e cinco metros quadrados e lagadouro com a área de cento e trinta e quatro metros quadrados, sita em Escalos Fundeiros e que confronta do norte e sul com Valentim Simões, nascente com a rua e do poente com herdeiros de Caetano Baeta, inscrita na matriz no ano de mil novecentos e trinta e sete sob o artigo 908 com o valor patrimonial de 4.589.500 ao qual atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

Todos os prédios se encontram omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande e estão inscritos na respectiva matriz em nome do justificante marido.

Conferido, está conforme ao original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, dezanove de Dezembro de mil novecentos e noventa e nove.

O Ajudante do Cartório,
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Imagem: AOMARCA
nº 10 de 06.02.2000

CARLOS COELHO



Gantinho Brasileiro



Sete de Janeiro de 2000

Com atraso: Recebi o jornal A Comarca dia 07/01/2000, datado de 9 de Dezembro de 1999.

N.º. 136. Demorou um ano para chegar.

Globalização: Na verdade, o Brasil é um sujeito da globalização: é mero objeto. Integrou-se de forma submissa, pela aceitação passiva da globalização.

- O imigrante: A economia americana com os seus 25 milhões de imigrantes, cresce há dez anos sem parar e oferece pleno emprego.

- Não será fácil para os europeus entender que o imigrante talvez não entre apenas para tomar um emprego e usufruir um bom hospital.

- Ele pode acrescentar riqueza, pagar impostos, consumir.

Pelo que sugere a ONU, talvez essa seja uma mudança mental urgente.

Catorze de Janeiro de 2000

Recebi: Dia 14/01/2000: O jornal A COMARCA n.º. 137 datado de 21/12/1999.

Com o calor de 34 graus, fui ler o jornal A Comarca à beira da piscina. De vez enquanto dava um mergulho na piscina e novamente mergulhava na leitura do nosso querido jornal.

Parabéns Dr. Henrique Pires - Teixeira.

Provedor da INATEL:

Parabéns Dr. Kalidás Barreto, e o importante é que foi eleito pelo voto secreto.

Vinte e nove de Janeiro de 2000

Globalização: Davos vê surgir "Globafobia".

- O planeta treme diante do fenômeno da globalização.

- Frase de Ernesto Zedillo: Salvar o povo dos países em desenvolvimento do desenvolvimento.

- Frase de Tony Blair: A mudança está abrindo novos horizontes, mas há medo do que existe dentro desses horizontes.

- Frase de Louis Schweitzer: Comparou o livre mercado puro à licença para deixar a raposa solta no galinheiro. "As galinhas não se divertem. E pode não ser bom também para a raposa, depois de comer todas as galinhas, ela pode eventualmente morrer de fome".

- Frase de Ronnie Chan: Aparentemente, o problema do mundo de hoje é que a economia e a sociedade tomaram trilhas diferentes; a economia se globaliza, mas o resto não.

- Frase do outro: Globalização é, na verdade uma, uma "americanização" do planeta.

- EUA há dez anos em forte crescimento,

- Frase: Mas nada é impossível para um homem que conseguiu convencer uma nação inteira de que sexo oral não é sexo.....

- **Pensamentos:** A bicicleta norte-americana se mantém equilibrada porque eles estão pedalando furiosamente. Quando pararem de fazê-lo - ou diminuirmos o ritmo -, ela começa a balançar.

- Euro que nasceu - elefante e virou ratinho. * Estou numa fase da vida que não acerto nada *.

- **Em Davos:** Bill Clinton admitiu que a economia moderna provoca, de facto, um aumento de desigualdade.

OMC: O Brasil não vai aceitar ser tratado de forma discriminatória no comércio do aço.

Empresas estrangeiras no Brasil: Devem repassar para as matrizes 22% dos seus lucros. Isso representará 7,3 bilhões de dólares.

Carros blindados no Brasil: já são 12.500 à prova de metralhadora e os seus donos vivem em residências prisão.

- É uma pequena população deste país maravilhoso!!!!!!

- A revolta é tanta que já estão queimando autocarros - Ônibus em São Paulo.

Helmut Kohl: Até tu

Elián González: O primeiro Santo oriundo do comunismo.

Exportação brasileira: Mais de 3.000 Gays - bichas faturam na Itália e manda divisas para cá. Um bichinha está reclamando que os fregueses em vez de comer quer dar... assim não dá... risadas.....

Desfile de modas: Se é para ver mulher mal - humorada andando de lá para cá, eu fico em casa vendo a empregada fazendo faxina..... risadas.....

Trinta e um de Janeiro de 2000

Pergunta maldosa: Por que ensinar a língua pátria nas escolas?

Se alfabetizássemos em inglês, o sujeito sairia da escola falando inglês, uma língua a menos, um professor a menos e mais um consumidor pronto para usar e comprar na internet.

O Presidente: Foi eleito: * O

Homem de vendas do Século*

Conseguiu vender um país inteiro! E ainda continua devendo..... Risadas.

Resposta: O presidente mexicano Ernesto Zedillo chamou de *

globofobia*, o medo da globalização, mas que ontem mereceu uma resposta irônica da Vandana Shiva, diretor da ONG

Fundação para a pesquisa da ciência * Índia *:

* Nós não somos globafônicos; apenas trabalhamos juntos pela necessidade de solidariedade.

Paulo Coelho prevê: O

neoliberalismo abrirá caminho para uma nova forma: Neocomunismo

essa nova forma de neocomunismo não será baseada em dinheiro, mas em um

* intercâmbio de comunicação *.

Não somos passivos: A competição é tão acirrada que somos nós quem decidimos, não * eles *.

Fundação Antero de Quental: Parabéns Amigo Dr. Júlio da Piedade Nunes Henriques, sempre galgando cargos importantíssimos. Mereces..... Um abraço.....

Quarto moderno da jovem: Tem tudo, Tem televisão, tem telefone, tem música à moda antiga ou via internet, Tem cadeira, Tem banheiro privativo, tem rádio, tem mesa para escrever e estudar, Tem guarda roupa, Não tem guarda pinico, Mas tem uma cama grande para namorar com consentimento dos pais, daqui por uns anos vamos ver se deu certo ????????

Gantinho Brasileiro

Terra Nostra:

** Marco Antônio e Francesco decidem ajudar Juliana a resgatar o filho, Marco dá a Juliana que está pensando em dar-lhe a guarda de Ana. Ivan aconselha Juliana a denunciar o roubo do filho, Mariana percebe o interesse de Janete por Gumerindo. Marco leva Ana para Juliana. Gumerindo e Maria do Socorro se beijam. Mariana diz a Juliana que Marco ainda a ama. Hortência pede a Juliana que tome conta de Juanito.

** Matheu se surpreende ao ver Ana. Janete descobre que pode ser presa. Augusto finge não perceber os olhares de Florinda. Bartolo pede a Leonora que volte à fazenda. Angélica descobre falcaturas de Renato. Augusto galanteia Florinda. Toninho descobre que Hernandez e a amante foram mortos.

** Hortência descobre que é herdeira de tudo. Rosana vê o filho. Hortência e Toninho procuram o delegado Heriberto. Matheu teme que Amadeu seja envolvido. Toninho descobre que o principal suspeito pela morte de Hernandez viaja na noite do crime. Os italianos festejam a proposta de Gumerindo. Augusto se declara para Florinda. Leonora suspeita da gravidade de Maria do Socorro.

** Gumerindo demite Renato. Matheu conta a Amadeu que Juanito é seu filho. Juliana enfrenta Hortência e revela que o filho é dela. O advogado Ivam Maurício procura Janete, que mente. Mariana desmente a versão da patroa e vai embora com o pequeno Francesco.

** Francesco se assusta ao saber que o menino não vive mais na mansão. Maria do Socorro e Gumerindo vão embora da fazenda. Juliana propõe a Hortência que as duas criem o Juanito, mas a espanhola não. Marco Antônio confessa ao pai que ainda ama Juliana. O assassino de Hernandez é preso. Matheu exige que Juliana não se encontre mais com o ex-marido.

** Marco Antônio visita Juliana na pensão e pede para ver a filha. Matheu e Juliana brigam, e ela diz que não foi embora com Marco porque está casado com Rosana. Angélica pressente que o marido está prestes a traí-la. Gumerindo se declara a Maria do Socorro.

** Maria do Socorro conta a Gumerindo que talvez esteja grávida. Augusto paquera Florinda. E Leonora o aconselha a tomar cuidado. Francesco convida Gumerindo para ser seu sócio na casa bancária. Matheu decide romper a sociedade com Francesco após a venda dos sobradinhos. Dolores pede a Juliana que deixe Juanito com Hortência. Gumerindo aceita a proposta de Francesco.

** Rosana e Maria do Socorro fazem compras para a casa nova. Mariana procura Juliana. Ivam Maurício comunica a Marco que vai tentar um acordo com Hortência. Janete contrata um novo cocheiro. Marco Antônio vai buscar Juliana e Hortência na pensão e encontra Mariana. Angélica decide que Leonora deve ajudar a mãe em São Paulo. Rosana sente ciúmes de Marco e Juliana. Hortência entrega o filho a Juliana e Matheu.

** Juliana pede a Hortência que ajude com o menino e promete que não vai deixar que Juanito a esqueça. Maria do Socorro se alegra com a chegada de Leonora. Toninho descobre que a situação dos negócios de Hernandez não é boa. Bartolo chega à fazenda. Juliana manda recado para Marco, contando que está com o filho. Marco vai visitá-la. Francesco se preocupa com o casamento do filho.

** Naná e José Alceu pedem a Antenor que encontre Tiziu e Damião. Anacleto pensa em morar com Paola. Augusto e Bartolo viajam para São Paulo. Mariana visita Juliana. Matheu e Amadeu se irritam ao saber que vão receber o dinheiro dos sobradinhos em parcelas. Amadeu conta a Hortência que brigou com Matheu. Marco e Rosana discutem. Ele pede que ela volte para casa dos pais dele.

Victor Camoezas
ESPECTÁCULOS

SEDE - APARTADO 27 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEFONE 036 553853 (ATENDIMENTO 24H/DIA)

ESCRITÓRIOS CENTRAIS

RUA DR. ANTÔNIO LUIS GOMES, 79 - 1º ESQ. FRT - 4400 125 VILA NOVA DE GAIA

TELEFONE /FAX: 02 375 1386 - TELEMÓVEL: 0936 604 3377

EMAIL: vcspetaculos@hotmail.com

A MAIOR EMPRESA DE ESPECTÁCULOS DO PAÍS - MAIS DE 1.000 ARTISTAS AO VOSSO DISPOR

ÀS COMISSÕES DE FESTAS AO VOSSO DISPOR POR

380.000\$00

5 HORAS DE ESPECTACULO E BAILE

VARIEDADES COM ARTISTA E BAILARINAS- 1 HORA

BAILE COM GRUPO MUSICAL- 4 HORAS

PROGRAMAS COM A GARANTIA DE GRANDES ÊXITOS

DA EMPRESA

VICTOR CAMOEZAS - espectáculos
FORNECEMOS OUTROS ORÇAMENTOS

Membro fundador da APREMES - Associação Profissional dos Empresários de Espectáculos

Desde o "Princípio" que a Humanidade possui a capacidade latente da Unidade da Vida.

Por necessidades evolutivas passamos por numerosas metamorfoses até chegarmos ao estado actual e teremos ainda de percorrer um longo caminho até DE NOVO vivermos a UNIDADE DA VIDA.

Assim, como parte integrante da "Sempre Essência-Existência", mas sem consciência de nós mesmos, graças à involução, descida aos planos cada vez mais densos, até à evolução, em que nos encontramos, subida a planos cada vez menos densos, eis que obteremos o incomensurável poder de Omni-consciência e de Omnisciência, numa fusão na Vida Una, mas sem n'ela nos confundirmos, vivendo e evoluindo nessa Unidade com Poderes Individuais Criadores, tal como os "Elohim".

Daí que, ao longo de todo este longínquo caminho, tenhamos aprendido numerosas lições. Como em tudo, sempre houve os que evoluíram mais rápido, aqueles que pela sua própria dinâmica tem obtido muito maior experiência nesta grande Escola que é a Terra que também ela já passou por numerosas transformações, tendo até feito parte da nubelosa central.

Um estudo atento, não só da Grande Pirâmide de Gizé, ao Tabernáculo no Deserto do texto bíblico até aos ensinamentos que en-

contramos nos Grandes Mitos nos quais os geniais compositores construíram as suas famosas óperas até à própria lenda maçónica, leva-nos a concluir que esses verdadeiros sábios tinham plena consciência da Unidade da Vida. Aliás, nesses antiquíssimos Templos de Iniciação, ensinavam-se elevados conhecimentos sobre a Arte, a Ciência e a Religião, como uma Trindade numa Unidade.

Todavia, a grande maioria de todos nós acabámos por seguir o doloroso caminho do separatismo em todos os campos desde o social, tribos e famílias de sangue, na separação das ciências das artes e das religiões, e o egoísmo e o orgulho intelectual dominantes têm, ofuscado a nossa mente e não só. Temos olhos... mas não vimos... Estamos começando a ver cada vez mais que, ao alterarmos a Natureza e a destruímos, estamos a destruir-mo-nos a nós mesmos e que existe de facto uma grandiosa Unidade da Vida.

E essas lições encerram conhecimentos não só na área da ecologia, como das ciências sociais, das artes e das religiões e em todos os campos científicos. Isto exige e vai exigir cada vez mais novas estruturas e novas instituições. Antes, porém, urge mudar de mentalidade, ter mente aberta, livre de todos os preconceitos e dogmas.

Voltamos à Pirâmide de Gizé. Pirâmide, quer dizer, "pir", fogo, e

DELMAR DE CARVALHO



A CAMINHO DE UMA NOVA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL

II- Origens Remotas

"amid" estar no centro. Na lenda maçónica encontramos os seguidores das Hierarquias do Fogo, os que pela sua tenacidade querem descobrir os segredos da Natureza e dominá-la. Os construtores dessa pirâmide eram "Phre-Massen", ou seja do antigo egípcio Phre (Sol) e Mas (Luz), isto é, os Filhos do Fogo e da Luz. Mais tarde, temos a Fraternidade dos Construtores dos Templos Góticos com a ROSA sobre a CRUZ, a rosácea sobre

a forma da cruz latina do templo, composta pelos conhecidos "Francomações", ou "Free-Mason", Free, livre, e "Manson", Filho do Homem.

Ora essa pirâmide é templo mais antigo do que se pensa, em que se ensinava a Arte, a Ciência e a Religião, numa Unidade em sintonia com o Macrocosmo. As outras, são cópias mais tardias. O tempo se encarregará de esclarecer... ou antes nós teremos de abrir a nossa mente à Luz. Sabe-se, hoje, que esta pirâmide está construída não só com conhecimentos do valor do "Pi" como da proporção da harmonia Cósmica, a Secção Dourada, valor da razão infinita, usada pelos grandes mestres na construção das suas obras desde os arquitectos até aos pintores, como ainda medidas cósmicas.

A visão destes construtores estaria em sintonia como universo, aliás seriam cidadãos do Mundo ou melhor ainda do Universo.

Na cultura grega, designadamente nas Escolas de Pitágoras, século VI a.C., como na de Hipócrates, século V e IV a.C. como a de Sócrates e de Platão, temos a mesma visão da Unidade da Vida tal como ideais de Cosmocracia, em parte revelados na bem conhecida obra "A República de Platão" onde ele aconselha que "o nosso espírito deve ser um campo fértil onde germinem os mais belos e sábios projectos".

Quanto a o caminho é o tão velho e tão actual: "Conhece-te a ti mesmo", para que possas conhecer os "Elohim" e o Universo. Esta máxima que Sócrates adoptou estava escrita no pórtico do Templo de Apolo, em Delfos. Apolo, o deus do Sol, da Luz, da música, e, também, da Medicina.

Todavia, no Timeu de Pla-tão, o grego Solon recebe uma advertência de um sábio egípcio: "Sólo! Sólon! Vós, gregos, sois sempre meninos!".

Só que esses sábios do antigo Egipto pouco terão a ver com a actual civilização que naquela área, existe actualmente, tal como os Construtores das grandes Catedrais, embora nascidos na França, ou qualquer outro país, incluindo em Portugal de então, viviam de acordo com essa visão cosmocrata.

Estavam para além dos nacionalismos separatistas e dessa medíocre visão de se atribuir um desses monumentos ao rei tal ou a qualquer outro "senhor" do poder temporal.

Se a Humanidade tem seguido as Escolas dessa sabedoria cosmocrata, cujas origens se perdem na noite dos tempos, ou as de Sócrates, de Pitágoras ou de Hipócrates, e não a do Plínio, o Velho, ou de Aristóteles, teríamos evitado muito sofrimento e muitas guerras e calamidades.

Mais do que nunca, a Hora é de sábia escolha.



Alcides Martins

SOMOS POVO

Somos povo
Do povo nascente
Com ele falamos
E nos elevamos
Sempre subindo
Sempre povo
Sempre nos erguendo
Rumo à nascente
Do povo
Porque ao subir
Sabemos
Que sua nascente
Lá no alto
É cândida
E cristalina.

BARCO DA VIDA

Neste mundo,
Tanto caminho tão longo
Que percorremos
A chorar,
Muitas vezes à deriva
Andamos de mar em mar
Quase sempre com o vento
Soprando para nos deter,
Sem atingirmos o sol
Que desejamos
Por mais não quisermos sofrer.
Sem parar,
Se a margem é atingida,
E podemos descansar.
Olhando a vida...
Tudo passou,
Acabou esta viagem,
Ficando sempre a coragem
Se um dia se repetir,
Outras fronteiras fecharem,
Sabemos como as abrir.
Entretanto sempre,
Sem nunca desanimar,
Temos que seguir em frente
Passo a passo,
Até o barco encalhar...

Maria
Fernanda

Os contratos de crédito à habitação indexados a taxas com prazos de seis meses ou um ano poderão sofrer agravamentos acumulados das duas últimas subidas das taxas de juro, alertou um especialista da Edideco.

Os contratos destes prazos, que sejam actualizados a partir deste mês "ainda não reflectiram a primeira subida das taxas de juro do BCE, efectuada em Novembro", explicou Pedro Moreira, em declarações à Agência Lusa.

Por exemplo, um empréstimo indexado à Euribor a um ano que tenha sido actualizado no final de Fevereiro de 1999, será actualizado novamente no final deste mês e acumulando as duas subidas das taxas de juro do BCE, a primeira em Novembro de 1999 [0,5 pontos] e a segunda [0,25 pontos], anunciada Quinta-feira.

Nesta linha e de acordo com cálculos efectuados por aquele especialista, as prestações mensais de um crédito indexado, de dez mil contos e a um prazo de 20 anos poderão sofrer um agravamento de 5.500 escudos já na próxima actualização, passando de 63.264 para 68.789 escudos.

É que "as taxas do BCE definem a linha condutora, mas a Euribor é superior, em especial nos prazos mais longos, além de que a fórmula de cálculo para os empréstimos varia de banco para banco, podendo incidir sobre o valor da taxa no dia anterior à actualização ou basear-se na média da taxa dos últimos seis meses, por exemplo", referiu.

As subidas das taxas de juro têm

TAXAS DE JURO: Prestações "Crédito Habitação" duplamente agravadas.

sempre um efeito faseado nas prestações dos empréstimos, dependendo do prazo do indexante contratado, referiu.

Por isso, o responsável pelas edições de carácter económico da DECO, aconselha os consumidores que "ainda não tenham visto os seus empréstimos agravados pelas subidas das taxas de juro a pedirem simulações ao banco e prepararem-se para começar a pagar mais".

Nos casos dos contratos que já reflectiram a primeira subida das taxas de juro do BCE, efectuada em Novembro e considerando apenas a nova subida anunciada na quinta-feira, Pedro Moreira estima um impacto máximo de dois a três mil escudos nas prestações mensais, tendo por base um empréstimo de dez mil contos, a 20 anos.

"Mas isto é para já, resta saber como é que vai ser durante o resto do ano", sublinhou, aconselhando os consumidores que "vão agora contrair emprés-

timos, que deixem uma margem a contar com aumentos das taxas".

"Diversos analistas perspectivam um aumento global das taxas de um ponto percentual para o conjunto do ano 2000 e nesse caso, o impacto deverá ser de cerca de 11 contos nas prestações mensais de um empréstimo de 20 mil contos a 20 anos", adiantou.

Com a nova subida e ao contrário do que aconteceu com a anterior, os bancos "já não terão margem de manobra para reduzir os "spreads", de forma a "almofadar" os aumentos", defendeu.

"É claro que, face à concorrência, os bancos ainda poderão reduzir os "spreads", que actualmente, em termos médios, rondam 1,5 e 1,8%, mas estas reduções já não serão suficientes para compensar as subidas das taxas", explicitou.

No entanto, Pedro Moreira ainda não considera vantajosa a opção por empréstimos a taxa fixa, já que, tendo em conta a última prospecção efectuada pela Deco, este tipo de taxa propostos pelos bancos ainda é demasiado elevada face às variáveis, indexadas à Lisbor ou Euribor.

Quanto aos seguros de empréstimo, que alguns bancos estão a oferecer aos clientes, Pedro Moreira considera que "conferem alguma segurança, mas o preço de cobertura é também demasiado caro".

Mas, face às subidas das taxas de juro, "é natural que os bancos comecem a redefinir alguns destes produtos, para os tornar mais atractivos", afirmou.

CADERNO DESPORTIVO

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE LEIRIA RESULTADOS - CLASSIFICAÇÕES - CALENDÁRIOS



Casa de Chá e Pastelaria
CAFÉ NICOLA

...Apóia o futebol da comarca

Rua Major Nêutel de Abreu
3260 FIGUEIRO DOS VINHOS

de
Carla Maria Batista Rodrigues

futebol

RESULTADOS e CLASSIFICAÇÕES

FUTEBOL DE 11 - SÊNIORES

DIVISÃO DE HONRA

15ª Jornada (23.Janeiro.2000)

L. Marinha, 3 - Juncalense, 0
Campo, 3 - Vidreiros, 2
Ansião, 3 - Estrada, 1
Vieirense, 1 - Alcobaça, 1
Fig. Vinhos, 2 - U. Serra, 4
Arcuda, 0 - Mirense, 1
Marrazes, 1 - Bombarral, 1
Alq. Serra, 1 - Batalha, 1

16ª Jornada (30.Janeiro.2000)

Marrazes, 1 - Alq. Serra, 2
Arcuda, 1 - Bombarral, 3
Fig. Vinhos, 0 - Mirense, 1
Vieirense, 1 - U. Serra, 0
Ansião, 1 - Alcobaça, 3
Campo, 1 - Estrada, 1
L. Marinha, 4 - Vidreiros, 1
Juncalense, 3 - Batalha, 1

17ª Jornada (6.Fevereiro.2000)

Batalha, 1 - Marrazes, 0
Alq. Serra, 4 - Arcuda, 2
Bombarral, 4 - Fig. Vinhos, 1
Mirense, 3 - Vieirense, 1
U. Serra, 5 - Ansião, 0
Alcobaça, 2 - Campo, 0
Estrada, 1 - L. Marinha, 2
Vidreiros, 1 - Juncalense, 2

15ª Jornada (23.Janeiro.2000)

Pousaflores, 0 - Avelarense, 2
Moita Boi, 1 - Ramalhais, 1
Ilha, 2 - Simonenses, 1
M. Mourisca, 0 - Pelariga, 1
Cast. Pera, 2 - Alvaizere, 2
Pedroguense, 4 - Almagreira, 3
Redinha, 3 - Guense, 4
Folga: C. Couce

15ª Jornada (30.Janeiro.2000)

Redinha, 0 - C. Couce, 2
Pedroguense, 1 - Guense, 2
Cast. Pera, 2 - Almagreira, 0
M. Mourisca, 3 - Alvaizere, 0
Ilha, 0 - Pelariga, 2
Moita Boi, 4 - Simonenses, 1
Pousaflores, 1 - Ramalhais, 5
Folga: Avelarense

16ª Jornada (06.Fevereiro.2000)

C. Couce, 1 - Pedrovão, 0
Guense, 4 - Cast. Pera, 0
Almagreira, 2 - M. Mourisca, 0
Alvaizere, 2 - Ilha, 1
Pelariga, 3 - Moita Boi, 0
Simonenses, 1 - Pousaflores, 0
Ramalhais, 4 - Avelarense, 0
Folga: Redinha

10ª Jornada (29.Janeiro.2000)

Pedroguense, 4 - Vieirense, 4
U. Leiria B, adiado - A. Unido
Guense, adiado - Vermoil
Almagreira, 3 - Simonenses, 0
Avelarense, 2 - M. Clube, 0
M. Mourisca, adiado - Ranha
Fig. Vinhos, 2 - Moita Boi, 2

11ª Jornada (05.Fevereiro.2000)

Pedroguense, 0 - U. Leiria B, 5
A. Unido, 5 - Guense, 1
Vermoil, 1 - Almagreira, 1
Simonenses, 3 - Avelarense, 1
M. Clube, 1 - M. Mourisca, 2
Ranha, 2 - Fig. Vinhos, 1
Vieirense, 2 - Moita Boi, 2

HONRA

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1 Bombarralense	17	13	02	02	43	15	41
2 Mirense	17	11	05	01	34	12	38
3 U. Serra	17	10	04	03	36	14	34
4 Campo	17	08	04	05	23	17	28
5 Alq. Serra	17	07	07	03	22	17	28
6 Alcobaça	17	07	06	04	24	16	27
7 L. Marinha	17	06	05	06	34	23	23
8 Vieirense	17	06	05	06	18	20	23
9 Estrada	17	06	03	08	19	27	21
10 Vidreiros	17	06	02	09	21	23	20
11 Marrazes	17	05	04	08	14	25	19
12 Ansião	17	05	04	08	20	38	19
13 Batalha	17	04	05	08	18	30	17
14 Juncalense	17	04	03	10	21	42	15
15 Fig. Vinhos	17	02	06	09	20	31	12
16 Arcuda	17	01	05	11	14	31	08

**GOSTA DE DESPOR-
TO...
ACOMPANHA O DES-
PORTO EM
CASTA-
NHEIRA DE
PERA...
GOSTAVA
DE COLA-
BORAR
COM "A
COMARCA"...
então,
contacte-
nos, nós
contamos
consigo.**

I DIVISÃO

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1 C. Couce	16	14	00	02	46	10	42
2 Guense	16	13	01	02	44	19	40
3 Ramalhais	16	11	03	02	43	16	36
4 Pelariga	16	11	01	04	31	21	34
5 Avelarense	15	08	02	05	22	18	26
6 Pedroguense	15	06	03	06	30	24	21
7 Redinha	15	06	02	07	31	33	20
8 Matamourisca	16	04	06	06	26	23	18
9 Alvaizere	16	04	06	06	25	30	18
10 Cast. de Pera	15	04	05	06	30	33	17
11 Moita do Boi	16	04	03	09	28	34	15
12 Almagreira	15	04	02	09	22	36	14
13 Ilha	16	04	02	10	15	35	14
14 Pousaflores	16	04	01	11	26	41	13
15 Simonenses	15	01	01	13	12	58	04

**GOSTA DE DESPOR-
TO...
ACOMPANHA O DES-
PORTO EM
PEDRÓGÃO
GRANDE...
GOSTAVA
DE COLA-
BORAR
COM "A
COMARCA"...
então,
contacte-
nos, nós
contamos
consigo.**

PRÓXIMAS JORNADAS

18ª Jornada (13.Fevereiro.2000)

Arcuda - Marrazes
Fig. Vinhos - Alq. Serra
Vieirense - Bombarral
Ansião - Mirense
Campo - U. Serra
L. Marinha - Alcobaça
Juncalense - Estrada
Vidreiros - Vidreiros

19ª Jornada (20.Fevereiro.2000)

Batalha - Arcuda
Marrazes - Fig. Vinhos
Alq. Serra - Vieirense
Bombarral - Ansião
Mirense - Campo
U. Serra - L. Marinha
Alcobaça - Juncalense
Estrada - Vidreiros

PRÓXIMAS JORNADAS

18ª Jornada (13.Fevereiro.2000)

Pedroguense - Redinha
Cast. Pera - C. Couce
M. Mourisca - Guense
Ilha - Almagreira
Moita do Boi - Alvaizere
Pousaflores - Pelariga
Avelarense - Simonenses
Folga: Ramalhais

19ª Jornada (20.Fevereiro.2000)

Redinha - Cast. Pera
C. Couce - M. Mourisca
Guense - Ilha
Almagreira - Moita Boi
Alvaizere - Pousaflores
Pelariga - Avelarense
Simonenses - Ramalhais
Folga: Pedroguense

PRÓXIMAS JORNADAS

12ª Jornada (12.Fevereiro.2000)

Vieirense - U. Leiria B -
Guense - Pedroguense
Almagreira - A. Unido
Avelarense - Vermoil
M. Mourisca - Simonenses
Fig. Vinhos - M. Clube
Moita do Boi - Ranha

13ª Jornada (19.Fevereiro.2000)

U. Leiria B - Guense
Pedroguense - Almagreira
A. Unido - Avelarense
Vermoil - M. Mourisca
Simonenses - Fig. Vinhos
M. Clube - Moita Boi
Ranha - Vieirense

COMARCA

JUVENIS

DIVISÃO DE HONRA

PRÓXIMAS JORNADAS

12ª Jornada (12.Fevereiro.2000)

Beneditense - Vieirense
Bombarral - Portomosense
Marrazes - Marinhense
Peniche - Alcobaça
Caldas SC - Parceiros
Pedroguense - L. Marinha

13ª Jornada (19.Fevereiro.2000)

L. Marinha - Beneditense
Vieirense - Bombarralens
Portomosense - Marrazes
Marinhense - Peniche
Alcobaça - Caldas SC
Parceiros - Pedroguense

11ª Jornada (05.Fevereiro.2000)

Caldas, 7 - Pedroguense, 0
Peniche, 5 - Parceiros, 0
Marrazes, 0 - Alcobaça, 1
Bombarralens - Marinhense, 2
Beneditense - Portomosense, adiado
Vieirense, 0 - S.L. Marinha, 3

JUVENIS

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1 S.L. Marinha	11	10	01	00	52	05	31
2 Peniche	11	07	03	01	27	08	24
3 Marinhense	11	07	02	02	33	08	23
4 Vieirense	11	07	01	03	32	12	22
5 Portomosense	10	06	02	02	30	14	20
6 Caldas	11	05	03	03	20	09	18
7 Alcobaça	11	04	02	05	20	18	14
8 Beneditense	10	03	01	06	12	27	10
9 Bombarralense	11	03	01	07	27	21	10
10 Marrazes	11	03	00	08	11	28	09
11 Pedroguense	11	01	01	09	07	61	04
12 Parceiros	11	00	01	10	06	56	01

CONSTRUÇÕES

ILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS
CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:
Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM
Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

Arruamentos e Esgotos
Escolas
Mercados
Complexos Desportivos



FUTSAL MASCULINO



DESPORTIVA IMPARAVEL

Mais duas vitórias colocam equipa na luta pela subida

A equipa comandada por Jorge Simões atravessa um excelente momento de forma.

Depois de vencer categoricamente o líder da classificação até a esse jogo só com vitórias, foi agora a vez de celindrar a equipa do Lagoa Parada, do concelho de Ansião, em jogo a contar para a 11ª jornada.

Entretanto, em deslocação ao terreno do Piseense, equipa 3ª classificada na geral, a equipa da Desportiva voltou a vencer e a confirmar o bom momento que atravessa. Desta feita a vitória foi mais suada registando-se o resultado de 6-5, favorável à equipa da Desportiva de Figueiró dos Vinhos. Este foi um jogo a contar para a 12ª jornada.

Mas, voltemos ao jogo em que a Desportiva recebeu, e bateu a equipa do Lagoa Parada:

Este era um jogo em que se anteviam grandes dificuldades para a equipa da casa, pois o Lagoa Parada está a fazer um bom campeonato tendo já andado nos lugares cimeiros e apresentando-se ainda como a defesa menos batida até este

jogo.

E, assim aconteceu. A equipa de Figueiró, embora mantendo sempre algum ascendente, o certo é que não conseguia ultrapassar o último reduto adversário que, em contra-ataque ia criando algum perigo para a baliza do atento Sérgio Borges. Só já muito perto do intervalo é que Tó Martins numa jogada de insistência conseguia abrir o marcador. Este golo veio premiar o domínio da equipa da casa e, também a boa exibição de Tó Martins que, neste jogo apareceu a jogar mais para o conjunto e, em alguns lances individuais, a criar desequilíbrios. Uma excelente exibição deste jogador: a melhor que lhe vimos fazer.

A confirmar a criatividade no contra-ataque, o Lagoa Parada ainda empatou por intermédio de Rui Pedro. A equipa da casa reagiu bem e, ainda antes do intervalo colocou o resultado em 3-1 que, na altura se ajustava ao desenrolar do jogo.

Para a segunda parte, a equipa da Desportiva veio na firme disposição de resolver o jogo o

mais rapidamente possível, o que aconteceu, "celindrando" positivamente o adversário com uma excelente exibição.

Destaque também para a estreia de Vitor Costa que marcou três golos e deu vários a marcar. Uma estreia promissora deste excelente executante de Futsal.

Enfim, assistimos a um bonito espectáculo de futebol, com muitos golos e bom futebol que a continuar assim irá cativar muita assistência.

Quanto aos árbitros, tiveram um bom desempenho, no que também foram ajudados pela correção dos jogadores.

Desportiva na luta pela subida?

Com a vitória em casa do Piseense, a equipa de Figueiró dos Vinhos está apenas a quatro pontos dos lugares que dão acesso à subida de Divisão. Mas, se tivermos em linha de conta que tem um jogo em atraso, precisamente contra o penúltimo classificado, o panora-

FIG. DOS VINHOS 13 3 LAGOA PARADA

PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS
Figueiró dos Vinhos, 28.01.2000
11ª Jornada - 1ª Divisão Distrital de Leiria

ÁRBITRO: Henrique Fernandes e António José, Leiria

GOLOS:	
1-0 por Ti	1-1 por Rui Pedro
2-1 por Lau	3-1 por Ti
4-1 por Lau	4-2 por A. Miguel
5-2 por Ti	6-2 por Rui Pedro
6-3 por Rui Pedro	7-3 por Ti
8-3 por Lau	10-3 por Vitor Costa
11-3 por Marçal	12-3 por Vitor Costa
13-3 por Vitor Costa	

ACÇÃO DISCIPLINAR	
Amarelo	Desportiva
Amarelo	Lagoa Parada
Amarelo	Paulo Jorge

Jorge Simões T Sérgio Marques Paulo Jorge

ma torna-se ainda mais animador...

Sabemos que a subida não era o objectivo primeiro da equipa liderada por Jorge Simões, mas a continuar a praticar este futebol, lá que é um sério candidato, lá isso é!

Na próxima jornada Figueiró, actualmente com o mais realizador ataque do campeonato, recebe o conjunto do Ribaliz, actual 12º classificado.

Carlos Santos

Assim é que é...

- Na nossa edição anterior, no espaço dedicado ao Futsal publicámos a "Ficha de Jogo" errada. Aos nossos leitores e intervenientes as nossas desculpas. Segue-se a "Ficha" correcta:

FIG. DOS VINHOS 13 1 GOLPILHEIRA

PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS
Figueiró dos Vinhos, 21.01.2000
10ª Jornada - 1ª Divisão Distrital de Leiria

ÁRBITRO: M. Baeta e João Cova, Leiria

GOLOS:	
0-1 por Miguel	0-2 por Miguel
1-2 por Lau	2-2 por Ti
3-2 por Ti	3-2 por Ti
4-2 por Lau	5-2 por Marçal
6-2 por Lau	6-3 por Zeca
6-4 por Miguel	6-5 por Zeca
7-5 por Ti	7-6 por Miguel
8-6 por Marçal	8-7 por Miguel
9-7 por Marçal	10-7 por Lau
11-7 por Lau	12-7 por Ti
13-7 por Marçal	

ACÇÃO DISCIPLINAR	
Amarelo	Desportiva
Amarelo	Golpilheira
Amarelo	Carlos

Jorge Simões T Carlos

- Também nossa edição anterior, no apontamento que fizemos sobre a "Montaria de Figueiró dos Vinhos", a determinada altura fizemos referência aos dois principais obreiros deste evento: O Jorge Graça, está correto, agora o Fernando Pimenta foi baptizado de "Fernando Caetano". Aqui fica a rectificação e o nosso pedido de desculpas.

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE LEIRIA RESULTADOS - CLASSIFICAÇÕES - CALENDÁRIOS

FUTSAL

RESULTADOS e CLASSIFICAÇÕES

MASCULINOS - 1ª DIVISÃO

11ª Jornada (28 Janeiro 2000)

Fig. Vinhos, 13 - Lag. Parada, 3	Golpilheira - Lagoa Parada
D. João V, 2 - Piseense, 2	Piseense, 5 - Fig. Vinhos, 6
Bidoeirense, 5 - Ribaliz, 5	Ribaliz, 7 - D. João V, 4
Sª Bárbara, 6 - Águas, 2	Bidoeirense, 9 - Águas, 3
M.D. Maria, 6 - Amieirinhense, 2	Amieirinhense, 4 - Sª Bárbara, 1
Ribafria, 3 - C.B. Leiria, 4	C.B. Leiria, 5 - M.D. Maria, 3
Golpilheira, 6 - Cavalinhos	Ribafria, 6 - Cavalinhos

12ª Jornada (05 Fevereiro 2000)

Fig. Vinhos, 13 - Lag. Parada, 3	Golpilheira - Lagoa Parada
D. João V, 2 - Piseense, 2	Piseense, 5 - Fig. Vinhos, 6
Bidoeirense, 5 - Ribaliz, 5	Ribaliz, 7 - D. João V, 4
Sª Bárbara, 6 - Águas, 2	Bidoeirense, 9 - Águas, 3
M.D. Maria, 6 - Amieirinhense, 2	Amieirinhense, 4 - Sª Bárbara, 1
Ribafria, 3 - C.B. Leiria, 4	C.B. Leiria, 5 - M.D. Maria, 3
Golpilheira, 6 - Cavalinhos	Ribafria, 6 - Cavalinhos

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	MS	P
1 Ribafria	12	09	01	02	68	40
2 Golpilheira	10	09	00	01	55	32
3 Piseense	12	08	01	03	66	37
4 C. Benf. Leiria	12	08	01	03	63	45
5 Fig. Vinhos	11	07	02	02	72	47
6 Maças D. Maria	12	06	01	05	51	43
7 Cavalinhos	11	05	02	04	43	31
8 Lagoa Parada	10	05	01	04	39	32
9 Bidoeirense	11	04	04	03	45	38
10 Inst. D. João V	12	04	02	06	48	49
11 Amieirinhense	12	03	00	09	43	50
12 Ribaliz	12	02	01	09	41	74
13 Sta. Bárbara	11	02	00	09	20	30
14 Águas da Memória	12	00	00	12	24	111

Próximas Jornadas

13ª Jornada (11 Fevereiro 2000)

Lagoa Parada - Piseense	M.D. Maria - Ribafria
Fig. Vinhos - Ribaliz	Sª Bárbara - Cavalinhos
D. João V - Águas	Bidoeirense - C.B. Leiria
Bidoeirense - Amieirinhense	D. João V - Amieirinhense
Sª Bárbara - C.B. Leiria	Águas - Fig. Vinhos
M.D. Maria - Cavalinhos	Lag. Parada - Ribaliz
Ribafria - Golpilheira	Piseense - Golpilheira

14ª Jornada (18 Fevereiro 2000)

Lagoa Parada - Piseense	M.D. Maria - Ribafria
Fig. Vinhos - Ribaliz	Sª Bárbara - Cavalinhos
D. João V - Águas	Bidoeirense - C.B. Leiria
Bidoeirense - Amieirinhense	D. João V - Amieirinhense
Sª Bárbara - C.B. Leiria	Águas - Fig. Vinhos
M.D. Maria - Cavalinhos	Lag. Parada - Ribaliz
Ribafria - Golpilheira	Piseense - Golpilheira

15ª Jornada (25 Fevereiro 2000)

Sanguinhal, 12 - Brig. Azul, 1	A. Serra, 6 - Sanguinhal, 0
Golpilheira, 2 - Gacirense, 6	Brig. Azul, 2 - Golpilheira, 8
Carreirense, 3 - A. Lourical, 1	Gacirense - Carreirense
Montense, 2 - Pocariça, 6	Lourical, 3 - Montense, 0
L. Unidos, 5 - Caranguejeira, 2	Pocariça, 3 - L. Unidos, 5
Pedroguense, 1 - A. Serra, 7	Caranguejeira, 5 - Pedroguense, 1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	MS	P
1 L. Unidos	13	11	02	00	75	18
2 Gacirense	12	11	00	01	49	18
3 A. Serra	13	10	02	01	63	13
4 Sanguinhal	13	07	02	04	50	28
5 Pocariça	13	06	01	06	31	39
6 Caranguejeira	13	05	02	06	26	42
7 Golpilheira	13	05	01	07	36	32
8 Carreirense	12	05	00	07	23	33
9 Ass. Lourical	13	03	02	08	20	31
10 Pedroguense	13	03	01	09	31	57
11 Montense	13	03	01	09	20	50
12 Brigada Azul	13	01	00	12	14	85

Próximas Jornadas

14ª Jornada (11 Fevereiro 2000)

Golpilheira - Sanguinhal	A. Serra - Golpilheira
Carreirense - Brig. Azul	Sanguinhal - Carreirense
Montense - Gacirense	Brig. Azul - Montense
L. Unidos - A. Lourical	Gacirense - L. Unidos
Pedroguense - Pocariça	Lourical - Pedroguense
Caranguejeira - A. Serra	Pocariça - Caranguejeira

15ª Jornada (18 Fevereiro 2000)

Golpilheira - Sanguinhal	A. Serra - Golpilheira
Carreirense - Brig. Azul	Sanguinhal - Carreirense
Montense - Gacirense	Brig. Azul - Montense
L. Unidos - A. Lourical	Gacirense - L. Unidos
Pedroguense - Pocariça	Lourical - Pedroguense
Caranguejeira - A. Serra	Pocariça - Caranguejeira

FUTEBOL 11 - TAÇA

Taça Distrito de Leiria Séniores

Disputa-se no próximo dia 5 de Março a 3ª Eliminatória da Taça Distrital de Leiria, no escalão Sénior.

Os jogos são os seguintes:

Fig. Vinhos - Várzeas	Alcoçaga - Pataense
Campo - União da Serra	Óbidos - Nazarenos
P. Vieira - Cortes	Vauense - Estrada
Concha Azul - Ramalhais	M. Mourisca - Ilha
Marrazes - Vidreiros	Meirinhas - L. Marinha
Alq. Serra - Unidos	Vieirense - Serrana
Almagreira - Marinhense	Pernelhas - Valcovense
Juncalense - Oueirense	Avelarense - Batalha

No caso de empate no final do tempo regulamentar, terá lugar um prolongamento, dividido em duas partes de 15 minutos, terminando o prolongamento assim que uma equipa obtenha um golo (morte súbita). Se no final deste prolongamento ainda se mantiver a igualdade, apurar-se-á o vencedor através da mar-

cação de grandes penalidades. Ou seja, terá que ficar uma equipa apurada neste dia.

O sorteio da 4ª eliminatória, realizar-se-á pelas 21H15 do próximo dia 21 de Março.

Os jogos correspondentes à 4ª eliminatória terão lugar no dia 21 de Abril de 2000.

Taça Distrito de Leiria Juniores

Disputa-se no próximo dia 11 de Março a 3ª Eliminatória da Taça Distrital de Leiria, no escalão Júnior.

Os jogos são os seguintes:

Avelarense - Peniche	Motor Clube - Pombal
Alegre Unido Alfeizerense	Nazarenos - Marinhense
Bombarralense - Cortes	Marrazes - Fig. dos Vinhos
Pedreiras - Mirense	Caldas SC - União de Leiria

No caso de empate no final do tempo regulamentar, haverá lugar imediatamente à marcação de grandes penalidades

O sorteio da 4ª eliminatória, realizar-se-á pelas 21H00 do próximo dia 21 de Março.

Os jogos correspondentes à 4ª eliminatória terão lugar no dia 8 de Abril de 2000.

C.S.



RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento -
Tel. 236 553 258 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



DR. RUI SIMÕES BENTO

Cirurgião Cardioriorácico com origens em Castanheira de Pera condecorado pelo Ministério

"Sinto-me Beirão 100%" palavras do Dr. Rui Simões Bento, Cirurgião Cardioriorácico recentemente distinguido pelo Ministério da Saúde com um Louvor Público e Medalha de Ouro deste Ministério, em cerimónia pública realizada no Hospital de S. José.

"Os meus familiares são do Coentral Grande, embora não tenha nascido lá, sinto-me Beirão 100% pois as raízes de Castanheira de Pera são muito fortes" reafirma assim, este ilustre cirurgião a "A Comarca" o seu orgulho em ser castanheirense.

Ao longo de várias décadas que dedicou à profissão, o Dr. Rui Bento ajudou a introduzir novas técnicas de cirurgia cardíaca e cardioriorácica.

Na década de 80 reestruturou o serviço de cirurgia cardioriorácica dos hospitais civis de Lisboa e tornou-a uma das mais avançadas da Europa.

"A par de uma grande dedicação ao Grupo Hospitalar dos Hospitais Civis de Lisboa (HCL), o Dr. Rui Bento sempre se distinguiu por três qualidades raras, no seu conjunto: espírito de iniciativa, devoção pela sua profissão e percepção intuitiva das linhas de evolução da medicina

intuitiva das linhas de evolução da medicina no futuro próximo", pode ler-se no Louvor publicado em Diário da República.

Rui Bento, "castanheirense" e antigo Director Geral do Hospital de Sta. Marta, em Lisboa, aposentado desde Maio de 1999 "soube com perseverança e ineligência, não só criar as condições humanas e materiais indispensáveis à reestruturação da equipa médica e do seu serviço, como promover sectores de outros serviços" citando de novo o Louvor Ministerial que de seguida transcrevemos na íntegra:

"Louvor n.º 342/99 - Aposentou-se no passado mês de Maio o Dr. Rui Simões Bento, Chefe de cirurgia cardioriorácica do Hospital de Santa Marta.

A par de uma grande dedicação ao Grupo Hospitalar dos Hospitais Civis de Lisboa (HCL), o Dr. Rui Bento. Sempre se distinguiu por três qualidades raras, no seu conjunto: espírito de iniciativa, devoção pela sua profissão e percepção intuitiva das linhas de evolução da medicina

no futuro próximo.

Importa salientar, por ser de inteira justiça, os passos mais importantes da sua longa e mentória carreira.

Recém-especialista em cirurgia geral pelos Hospitais Civis de Lisboa, diferenciou-se em cirurgia cardio-torácica na África do Sul, trabalhando com a equipa pioneira e expoente, durante vários anos, de transplantação cardíaca mundial.

Integrou posteriormente o grupo pioneiro de transplantação renal no Sul do País, revelando-se essa integração decisiva para o desenvolvimento do programa de transplantação cardíaca que se iniciou em 1986 e, dentro desta actividade, realizou as primeiras operações de transplante cardíaco e pulmonar simultâneos realizadas em Portugal.

Comprovando as qualidades evidenciadas, e fazendo jus à sua inegável competência como médico e cirurgião, o Dr. Rui Simões Bento, quando se começam a verificar as sequelas e implicações negativas dos cardio-transplantes, apoia e promove a constituição da equipa cirúrgica necessária e efectua as duas primeiras cardiomioplastias em Portugal.

Fora do campo da transplantação, nomeadamente no âmbito das cardiopatias congénitas e da cirurgia torácica geral, foi responsável, organizou, promoveu ou introduziu como cirur-



"Sinto-me Beirão 100%" palavras do Dr. Rui Simões Bento, na foto.

gião pela porteira vez no País, múltiplas técnicas cirúrgicas inovadoras.

Em 1982 foi-lhe entregue a responsabilidade da direcção do serviço de cirurgia cardioriorácica dos HCL, numa fase especialmente difícil, entre outras razões, pela redução do quadro médico que recebeu.

O Dr. Rui Bento soube, com

atividade da sua unidade, convertendo-a numa das mais avançadas da Europa.

Foi nomeado Director e Presidente do Conselho de Administração do Hospital de Santa Marta para o triénio de 1996-1999. Por inerência, integrou o Conselho de Gestão Estratégica dos HCL.

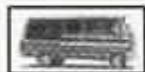
Nestas funções procurou dar um grande desenvolvimento a este Hospital tornando-o num ponto de referência, sobretudo nas especialidades cardio-vasculares, sem nunca deixar de se bater pelo engrandecimento dos Hospitais Civis de Lisboa.

Por tudo o que ficou exposto, pelo muito que serviu a profissão e a sua especialidade, considero o Dr. Rui Simões Bento credor do público louvor com que, por proposta do Conselho de Administração do Hospital de Sta Marta, secundada pelo coordenador dos Hospitais Civis de Lisboa, entendo distingui-lo.

Maria de Belém Roseira Martins Coelho Henriques de Pina"

Significativas, foram as palavras do Dr. Rui Bento durante a cerimónia de entrega do Louvor que, sem falsas modéstias, afirmou ser este "plenamente merecido" porque - segundo Rui Bento - representa toda uma vida de trabalho e dedicação, não deixando de referir o muito que aprendeu com os diversos colegas portugueses com quem trabalhou, pelo que lhes endereçou a distinção recebida.

José Carlos Santos Mendes



"COELHO"

AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA

3260 Figueiró dos Vinhos
Praça de Táxis: Tel. 236 553 888 - 236 552 555/Telemóvel 912 171 12

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Damos Vida e cor ao Papel

Telefone/Fax 236 553 365 * Telemóvel 962 561 436
Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12 - 3260 Figueiró dos VinhosDUO MUSICAL
RITUAL DUENÇA

MÚSICA DE BAILE E AMBIENTE

ACTUAÇÃO EM SALÕES - ARRAIAIS -
CASAMENTOS - BATIZADOS - CONVÍVIO - ETC.Telef.: 239 532 260 - Telem.: 934 253 974
Rua da Coutada, 35 - 3220 Miranda do CorvoVictor Camoezas
ESPECTÁCULOSMÚSICA TRADICIONAL PORTUGUESA
CONJUNTOS MUSICAIS E
TÍPICOS
ENTRE MUITOS OUTROS...

MEMBRO FUNDADOR DA APREMES - ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS EMPRESÁRIOS DE ESPECTÁCULOS

A Maior empresa de Espectáculos do país
COLABORA NO
CARNAVAL DE FIGUEIRÓ/2000ESCRITÓRIOS CENTRAIS: Rua Dr. António Luís Gomes, 79-1.º.
Esq. Frt - 4400-125 VILA NOVA DE GAIA
Tel: 22 - 3751386 - Telem: 96 - 6043377
EMAIL: vcespectaculos@hotmail.comSEDE: Apartado 27 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Tel: 236-553853 - ATENDIMENTO 24H/DIADOMINGO - 5 DE MARÇO
BANDA DE GAITAS TROMENTELO
(Galiza)

INÉDITO EM PORTUGAL

12.00 - Cumprimentos nos Paços do Concelho
15.00 - Desfile no Corso
17.00 - Pequeno concerto no centro da VilaTERÇA - 7 DE MARÇO
FANFARRA E MAJORETES DE
CRESTUMAApoia esta empresa de espectáculos:
Restaurante Figueiras - Residencial Malhoa - Jornal
Expresso do Centro - Jornal "A Comarca"

CLASSIFICADOS

anuncie já!



236 553 669

TRESPASSES

TRESPASSA-SE
LAVANDARIA
 em Figueiró dos Vinhos
 equipada com o mais moderno e mais
 sofisticado equipamento - boa clientela
 Contacto: 236 552 490

TRESPASSA-SE
LOJA NO CENTRO
COMERCIAL
 em Figueiró dos Vinhos (frente à Praça de Taxis
 - espaço da ex loja dos 300)
 Contacto telemóvel 914 796 698

TRESPASSA-SE
 Padaria: c/ Cafetaria/Pastelaria
VENDE-SE
 2 Casas no Centro de Cast. de Pera (1 habitação/1
 comércio)
 Resposta a este jornal

VENDE-SE

VICTOR CAMOEZAS

- Vende -

1 - Terreno na Vila, Rua Padre António Inglês (Vale de Figueiró) com a
 área total de 3.083 m², sendo: Urbanizável P.D.M. Nível 1 com 1.145 m²
 * Área de Predominância Agrícola 1.938 m² * Bons acessos, Água,
 Electricidade e Telefone no local

COM APROVAÇÃO TÉCNICA DA CÂMARA
 MUNICIPAL DE VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO NA
 ÁREA URBANIZÁVEL

2 - Casa na Zona Histórica da Vila: geminadas (duas) em estado de
 degradação na Rua Sá de Miranda. - Óptimas para reconstrução, com
 boas vistas. Água, luz, saneamento. Telefone no local. Área total:
 161,30m²

- área coberta: 114,30m² - logradouro: 47m²

Propostas em carta para:

R. Dr. António Luís Gomes, 79 - 1º Esq. - Frente
 4400 Vila Nova de Gaia

INFORMA EM FIGUEIRÓ:

Jaime Fernandes - R. Major Neutel Abreu
 (frente à Shell)

VENDE-SE

VENDE-SE

Casa Antiga

na Zona Histórica de Figueiró dos Vinhos
 c/ quintal e loja **5.800 c**

CONTACTO: TELEMÓVEL 917250830

VENDE-SE

Tractor Marca Same 60 cv e Alfaías
 Tração às 4 rodas
 Bom estado e bom preço
 Tel.: 236 550 269 - Têlm.: 965 064 964

VENDE-SE

Vivenda c/ Logradouro, c/loja comercial
 em Castanheira de Pera
 Rua Dr. Ernesto Marreca David a 100 m do
 Centro de Saúde
 Telemóvel: 962 453 483 ou 962 498 282
 e Telefone: 239 836 742

DIVERSOS

ALUGA-SE

CASA DE HABITAÇÃO c/ SNACK-BAR
 para exploração no rés-do-chão c/
 estacionamento para 20 carros, sita em Poço
 Negro - Graça, na estrada que liga ao IC8 e a cerca
 de 2Kms de Figueiró dos Vinhos
 Contactar: Tel.: 236 550 472

ARRENDAM-SE

2 Apartamentos T3

Em Pedreira - Figueiró dos Vinhos
 Trata: António Lopes dos Santos
 Tel.: 236 552 633 ou 236 552 131

ALUGA-SE

4 ASSOALHADAS

Cimo da Vila
 Figueiró dos Vinhos
 Resposta a este jornal nº 139

AOMARCA
"a expressão da sua terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A
 SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

2.000\$00

1.500\$00 (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/PRAÇA: _____

LOCALIDADE: _____

CÓD. POSTAL: _____

ENVIO ESC: \$ _____, em:

CHEQUE ☐ VALE DE CORREIO ☐ NUMERÁRIO ☐

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULA-
 RIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X ☐

AOMARCA

Você viu. Não viu!?

AOMARCA

"a expressão da sua terra"

Aproveite este espaço. Há
 muitos, muitos mais a ver...

VENDE-SE

Prédio composto de 4 apartamentos e
 2 lojas c/ sótão.

Situado em Avenida Heróis do Ultramar
 (Junto à Rotunda) Figueiró dos Vinhos
 Contacto: 962 380 672

VENDE-SE

Casa Rés do Chão, com 5 divisões, água
 e luz e com terreno com cerca de 400 m²
 Contactar: 939 301 657

VENDE-SE

CASA EM PEDRA
 com água e luz e BASTANTE TERRENO
 em Carapinhal - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 CONTACTO: José Figueiras TEL: 236 553 258

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PÉRA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE,
SERTÃO PAMPLINHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 503 323 888

Depósito Legal n.º 45.272/91

N.º de Registo 123.189 no ICS

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Henrique Manuel Castela Pires-Teixeira

REDACTORES

Íncio de Passos, Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais),
Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo,
Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e António Rodrigues (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Péra: Sandra Quintas, Elisabete Rodrigues -
Pedrógão Grande: Eduardo Paquize, Natércia Neves - Figueiró
dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes
Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera
e Pedro Matos - Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Joaquim
Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscuita

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Castano
Henriques - Derradada Cimeira: Eduardo Martins David - Escalvos
de Melo: Adolfo Alves - Sapateira: Rui Pinco Oliveira - Vila
Facaia: Nelson Domingos Elias - Mós Grande: Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Péra: Vítor Camal - Moredos:
Café-Restaurante Europa - Central Grande: Isabel Simões
Gracia/Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vítor Papalário Bruno,
Papalário Jardim e Eduardo Paquize; Concelho de Pedrógão
Grande: Vítor Eduardo Paquize e Bazar do Elmo

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidos Barreto, Eng. José Manuel Simões, Victor Marques, António
Salgueiro, Zilda Cardenas, Eng. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa
Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Trujal, Isaura
Buen, Helena Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Balthazar Gouveia,
Eduardo Gogono (Fotografia)

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Tel: 236553669 - Fax 236553692

INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Tel: 213538373/

3547801 - Fax 213579817

INTERNET - E-MAIL: nsp44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PÉRA

Praça Visconde, 8 - Apt. 32 - 3260 Castanheira de Péra

Tel: 036 - 438928 - Redacção: Filipe Lopo e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escrutinios de Eduardo Paquize Silva Lopes

3270 Ped. Grande - Tel: Fax - 236 486323

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires-Teixeira, Paula Cristina, Sandra Cristina, Helena Tava,

Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO

"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopo

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda - Rua António José Almeida, 41 - 3260

Figueiró dos Vinhos

Tel: 236 553669 - Fax 236 553692

IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro -

COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró
dos Vinhos), Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité
Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de

Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Péra;

Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do

Cincoal Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Péra; Junta

de Freguesia de Ped. Grande; Centro Cultural de Fig. dos Vinhos;

Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec.

Cultural da Derradada Cimeira (Ped. Grande); Comissão

Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas

(Coentral); Centricape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG);

Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de

Péra; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Cast. de

Figueiró; Amigos das Gesteiras; Extensão Educativa de Figueiró dos

Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Cos. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 3/03/1995 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995

Rotary Clube de Castanheira de Péra - 17/06/1995

Assoc. Melhoramentos Derradada Cimeira - 12/08/1995

Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995

ISD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996

Rancho F. Novosinos do Coentral Grande - 06/07/1996

Pde José C. Saraiva em honra ao lga. Matriz F. Vinhos - 20/4/97

Os Amigos das Gesteiras - Cast. de Péra - 10/5/1997

Assinatura Anual - 2.000\$00 - IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

MEMBRO

Membros da

TWO

COMMUNICATIONS

Londres - Inglaterra

OPINIÃO

SAÚDE

É sempre muito importante para uma terra aquilo que tem para oferecer a quem a visita. E isso passa por lugares bonitos para ver, locais de interesse histórico, um ou outro recanto tão do agrado de quem visita e depois, ao gosto de cada um, lugares sempre especiais.

Estou em Figueiró dos Vinhos vai para três anos e ao longo deste tempo tenho tido oportunidade de conhecer as mais variadas pessoas, os mais diferentes lugares e ouvido histórias sem fim sobre estes tempos e os outros já idos.

Não tenho a mania que sei tudo mas, ao fim deste tempo, já vou conhecendo qualquer coisa do que me rodeia. Também por saberem isso, muitos são os amigos que em Coimbra me perguntam pela terra em que trabalho, querendo saber coisas, histórias, isto e aquilo, por mera curiosidade ou para uma futura visita.

Quando me perguntam o que é que aqui há de mais tradicional a resposta é sempre a mesma: o Pão de Ló e os outros doces da Fábrica do Pão de Ló, digo eu, "os doces da Dona Manuela". Falo-lhes dos pratos confeccionados com o pescado do rio mas a referência ao Pão de Ló é sempre mais forte.

Muitas vezes dizem-me que já ouviram falar, principalmente depois do "programa do José Hermano Saraiva".

Às vezes dou por mim a folhear revistas mais ou menos antigas, roteiros editados pela Região de Turismo do Centro ou outros, recortes de jornais, e invariavelmente lá está a referência aos doces da Fábrica do Pão de Ló.

Se uma terra é também aquilo que as suas tradições encerram, então é fácil perceber a importância da Fábrica do Pão de Ló. A verdade é que, em termos gastronómicos, pouco

LUI SILVEIRINHA*



O Pão de Ló: tradição e sobriedade

"(...) Quando me perguntam o que é que aqui há de mais tradicional a resposta é sempre a mesma: o Pão de Ló (...) os doces da Dona Manuela"

mais há para oferecer a quem nos visita e se outros exemplos existem, são todos discutíveis.

Para Figueiró dos Vinhos a existência do Pão

de Ló é a diferença entre dizer "Nada" e dizer "Sim, temos alguma coisa. Temos Pão de Ló e toda a doçaria da Fábrica do Pão de Ló, das castanhas doces às trouxas de ovos e aos pingos de tocha." É a diferença entre não ter nada e ter um produto de tradição, endógeno e suficientemente reconhecido para ser apre-sentado onde quer que esteja representado Figueiró.

Não dura os dois meses com que o Professor José Hermano Saraiva delirou, mas é um dos motivos que leva muita gente a parar em Figueiró para levar alguma coisa de cá.

Desde o primeiro dia em que tive o prazer de escrever neste Jornal, sempre tenho evitado referir-me a pessoas em particular, e salvo uma excepção, tenho resistido a essa tentação.

Desta vez abro uma excepção ao referir-me expressamente à "Dona Manuela do Pão de Ló" porque, de facto, o trabalho que tem desenvolvido ao longo de todos estes anos em que mantém viva uma tradição secular, é digno de realce.

Digno de realce porque é uma referência na nossa região. Digno de realce porque é um trabalho árduo, de horas e horas consecutivas de dedicação, esforço e preocupações. Digno de realce porque, é um exemplo de tradição, sobriedade e educação.

Uma sobriedade e educação que lhe permitam, tantas vezes, ler e ouvir os maiores disparates, a propósito do Pão de Ló, e manter uma postura que, respeitosamente, me parece só a idade nos dá.

Não sendo eu de Figueiró, apetecia-me dizer agradecer-lhe e dizer obrigado por eu não ter de responder aos meus amigos, em Coimbra: "De gastronomia tradicional não temos nada!".

*Economista

DIVULGAÇÃO

Cancro em Portugal: 274,4 casos por 100.000 habitantes - últimos dados IPO

A taxa de incidência do cancro em Portugal é de 274,4 por 100.000 habitantes, sendo o cancro da pele o que atingiu mais a população em geral, segundo os últimos dados disponíveis do Registo Oncológico Nacional.

De acordo com este registo, relativo a 1993 e publicado pelo Instituto Português de Oncologia (IPO), o cancro é a segunda causa de morte em Portugal, bem como nos países ocidentais, logo seguido de doenças do cérebro e cardio-vasculares.

Na população em geral (sexo masculino e feminino), os tumores malignos da pele apresentaram uma taxa de incidência bruta (por 100.000 habitantes) de 38,9.

Nas mulheres, o tumor maligno mais frequente é o da mama, com uma taxa de 62,3 por 100.000, sendo que 80% destas neoplasias surgem antes dos 69 anos de idade e que 48% se concentram na faixa etária entre os 49-69 anos.

Estes números apontam para a necessidade de as actividades de rastreio privilegiarem este grupo etário.

Nos homens, o cancro da próstata surge com uma incidência bruta de 29,4. O tumor ocorre (ou é diagnosticado) em idades mais avançadas, com 50% dos casos acima dos 72 anos, concentrando-se 50% destes tumores no grupo etário dos 67-78 anos.

O tumor maligno do estômago ocupa o terceiro lugar, quer em termos de população em geral (sexo masculino e feminino), quer em termos de taxa de incidência, com uma taxa bruta de 27,2 - bastante mais elevada no sexo masculino. Além de ser mais frequente no sexo masculino, também ocorre em idades mais jovens nos homens (50% dos casos situam-se no grupo etário 58-74 anos).

Os tumores malignos do cólon aparecem em quarto lugar, em termos de frequência na população em geral, com uma taxa de incidência bruta de 20,7, mais elevada nos homens (22,6) do que nas mulheres

(15,2).

Os tumores malignos do recto e junção recto-sigmóide apresentam uma taxa de incidência bruta de 17,6, mais elevada nos homens (20,1) do que nas mulheres (12,2). Cinquenta por cento destes tumores surgem na faixa etária 60-75 anos.

Em sexto lugar surgem os tumores malignos da traqueia, brônquios e pulmão, com uma taxa de incidência bruta de 16,6, muito mais elevada nos homens (27,6) que nas mulheres (4,9). De salientar que 50% destes tumores surgem até aos 65 anos.

Os tumores malignos da bexiga apresentam uma taxa de incidência bruta de 12,2, muito mais elevada nos homens (17,9) do que nas mulheres (4,6).

Os carcinomas invasivos do colo do útero apresentam uma taxa de incidência bruta de 15,3. Cerca de 87,8% destes casos são carcinomas espinho-celulares.

Para a elaboração deste registo foi utilizada a população estimada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) para o ano de 1993 e a população padrão europeia. As taxas de incidência foram calculadas por 100.000 habitantes, tendo o trabalho envolvido mais de 28.000 casos de cancro.

O cancro é um grupo de doenças caracterizadas

pelo crescimento descontrolado e propagação de células anómalas. Se a propagação destas células não for controlada pode provocar a morte.

O cancro é causado tanto por factores externos (químicos, radiação e vírus), como por internos (hormonas, condições imunitárias, e mutações hereditárias).

O desenvolvimento de um cancro começa quando os oncogenes (genes que controlam o crescimento e a multiplicação das células) de uma célula ou de um grupo de células são transformados por agentes chamados carcinogénicos (que geram o cancro).

Depois de a célula se transformar em neoplásica (maligna), a alteração dos seus oncogenes é transmitida a todas as células descendentes.

As células cancerosas podem disseminar-se, transportadas através de vasos sanguíneos e dos canais linfáticos para outras partes do corpo, onde estas metástases ou novos tumores satélites se desenvolvem e crescem autonomamente.

É mais frequente a ocorrência de tumores malignos nos grandes órgãos, como os pulmões, mamas, intestinos, pele, estômago ou pâncreas, mas também pode surgir nos seios nasais, nos testículos, nos ovários, nos lábios e na boca.

Os cancros podem igualmente surgir nos tecidos da medula óssea, onde se formam as células constituintes do sangue (as leucemias) e no sistema linfático, nos músculos ou nos ossos.

Os cancros não são o único tipo de crescimento anormal, ou neoplasia (formação de um tecido novo de origem patológica), que ocorre no corpo.

Contudo, um cancro difere de um tumor benigno, como, por exemplo, uma verruga ou um lipoma ou quisto sebáceo em dois aspectos importantes: ao desenvolver-se, o cancro espalha-se, infiltrando-se nos tecidos que o circundam, e pode, por outro lado, bloquear canais, destruir nervos e corroer ossos.

USA

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



A VALSA AUSTRÍACA

Eu não sei se não quero perceber, se não percebo realmente ou se estou a perceber demais.

É que ou há ingenuidade, má memória ou saudades da pressão. Referindo-me à inclusão, no Governo da Áustria, de um partido cujo Leader confessa ideologia fascista ou fascizante, em vários e públicos testemunhos.

O partido é chamado "Partido da Liberdade", o segundo mais votado nas recentes eleições Austríacas (de Outubro de 1999); o Leader, o Sr. Joerg Haider, desportista, populista, fascista que confessa admiração pelas S.S. de Hitler, branqueia os campos de concentração, classificando-os de "campos disciplinares" e admite que a Áustria faz parte do povo Alemão; filho de um militante nazi (de que não tem culpa), cedo se mostrou defensor da política do III Reich (o que já é opção sua).

Complicado...

Mas o que me provoca perplexidade (ou talvez não) são os punhos de renda de uns tantos Senhores, ousando criticar a posição da Presidência da União Europeia (isolamento da Áustria), apelidando-a de Anti-Democrática e entendendo que é um mau princípio porque, segundo eles, se trata de ingerência no Estado soberano da Europa!

Acusam de pressão da Internacional Socialista de que Guterres é também Presidente e esquecem que a atitude é tomada quatro meses após as eleições na Áustria e que a iniciativa de isolar aquele país, caso o partido do Sr. Haider entre para o Governo, é do Governo Conservador da Bélgica, e do Presidente da República francesa, também ele Conservador. Esquecem-se ainda que se

conservador não é a mesma coisa que ser fascista ou pro-fascista!

Vêm outros, cheios de "sábua" prudência, que aqui se confunde com cobardia, dizer que há que esperar para ver a prática do "partido da Liberdade" e do Sr. Haider no Governo, para depois actuar se houver violação do Artº. 6 do tratado de Amesterdão (princípio de Liberdade, democracia e respeito pelos Direitos do Homem - comum aos Estados membros), isto é, deixar incendiar para depois chamar os bombeiros.

Claro que sabemos que não vivemos numa onda fascista que levou Hitler ao poder, aliás por eleições democráticas, mas não nos podemos esquecer que mais vale prevenir que remediar!

A atitude da U.E. pode Ter efeitos perversos, mas se a Europa tem prevenido nos anos trinta, talvez Hitler não tivesse feito tanto sangue.

É bom não esquecer isto!

É que é bom que se perceba que a demagogia serve para enganar o povo; que o povo também é enganável; que os anti-democratas sabem servir-se da democracia para destruir!

Desculpem lá, mas prefiro ver anulado um acto democrático em nome da democracia do que ver um acto democrático a servir a ascensão de fascistas! Então já se esqueceram que foi assim em Argel?

A TELEMEDICINA

Gradualmente os serviços de saúde vão-se modernizando, embora com alguma lentidão... em algumas zonas!

É o caso dos meios de diagnóstico através de novas tecnologias, como, por exemplo, os serviços de telemedicina, designadamente com a utilização de um cardiomóvel.

Trata-se de um pequeno aparelho, do tamanho de um rádio portátil, com memória, que tem a possibilidade de gravar e transmitir, via telefone, um electrocardiograma.

Este aparelho de simples manipulação, é de tão fácil uso que pode ser utilizado pelo próprio doente.

Há sistemas, como o cardiovida, que está ligado 24 horas à assistência técnica do Instituto de Coração, bastando que o doente tenha um telefone por perto para em poucos segundos obter informações sobre a sua situação cardíológica.

Uma forma extremamente fácil e de um valor incalculável pela rapidez, sabendo-se como o factor tempo é determinante na intervenção efectiva nos acidentes cardiovasculares.

Este aparelho é de custo relativamente reduzido e poderá ser adquirido por particulares ou instalado em misericórdias, lares, centros de dia ou centros de saúde, com comparticipação da segurança social, à semelhança do que acontece com o fornecimento de oxigénio.

Só para que perceba o alcance da instalação deste meio de diagnóstico das doenças do coração, basta descrever o caso de Castanheira:

- Só há um Electrocardiógrafo e mesmo este em médico privado, mediante acordo com a Segurança Social;
- Não há interpretação imediata do electrocardiograma, em alguns casos, tendo-se que aguardar dias pelo resultado;
- Se um doente se sentir mal, não tem médico no centro de saúde, depois da hora das urgências: ou é de morrer ou vai à sorte para o Avelar ou para Coimbra, sem diagnóstico.

Com este aparelho, o acidente cardiovascular é detectado e avisado imediatamente o Hospital para onde se vai dirigir, ganhando tempo, o que nestes casos pode evitar graves consequências.

Conhecendo os benefícios, a Administração Regional de Saúde do centro já começou a instalar estes aparelhos na área da Sertã e aqui na nossa zona, através da ARS - Sub-Região de Leiria, vão ser montados em Figueiró dos Vinhos e Avelar.

O estralho disto tudo é que, mais uma vez, Castanheira e Pedrógão Grande ficaram para Segunda apanha...

Oh interioridade da interioridade!

O TIO JORGE

Já sabem a história do Tio Jorge que enquanto semeou pelos sobrinhos era considerado por estes mentalmente saudável, apesar de há muitos anos ser conhecido na Lousã como um filantropo?

Pois foi o diabo quando ele começou a desconfiar no zelo carinhoso dos simpáticos sobrinhos e resolveu gastar, como entendia, daquilo que lhe pertencia, sem dar satisfações a ninguém!

Foi assim que ofereceu um jeep a cada empregado, mas o anúncio de tal oferta preocupou os sobrinhos, guardiões da saúde do Tio, nitidamente interessados num Tio mais Patinhas para os outros e mais mecenaz para eles!

A notícia, entretanto, correu mundo, tornou-se primeira página, assunto televisivo, matéria da "contra-informação".

Por um acto de pura filantropia e gratidão, o Tio Jorge tornou-se uma figura pública capaz de coisas do outro mundo: só porque era patrão e gratificava generosamente os trabalhadores que o ajudaram a engordar a conta bancária.

Pelo que se pode verificar que, segundo a voz do povo, o que é normal é os patrões serem ingratos e exploradores;

Pelo que se pode notar que, segundo a voz do povo, o que é anormal é a ternura com que aqueles zelosos sobrinhos cuidam da saúde do Tio!

"Muita gente poderia ir para o Céu com metade do esforço com que vai para o Inferno".
RALPH W. EMERSON

IV Festival de Acordeão de Santiago da Guarda

Após o êxito alcançado com as edições anteriores do Festival de Acordeão, onde foi possível assistir a magníficas interpretações de acordeonistas oriundos da nossa região e outros de vários distritos do País, o Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda vai reeditar este evento, propondo-se realizar no próximo dia 26 de Março o IV Festival de Acordeão de Santiago da Guarda.

Segundo a Organização, este IV Festival do Acordeão visa "valorizar este instrumento musical versátil e popular, estimulando o gosto pela sua utilização, promovendo o convívio entre os executantes deste instrumento e assegurando um momento lúdico para a comunidade".

O Festival está aberto à participação de acordeonistas amadores ou profissionais de qualquer idade e origem geográfica, podendo estes participar a título individual ou em representação de uma instituição.

Além de prémios para os primeiros três classificados, haverá ainda lugar à atribuição de um "Prémio Revelação". Para além destas distinções, todos os restantes participantes terão direito a um Prémio de Participação.

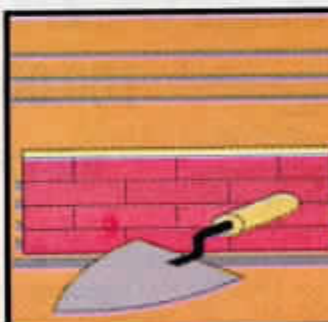
As inscrições estão abertas até ao próximo dia 3 de Março devendo ser remetidas para a Sede do Centro de Amizade Social de Santiago da Guarda.

JOSÉ AUGUSTO TOMÁS DAVID

CONSTRUTOR CIVIL COM ALVARÁ
ORÇAMENTOS GRÁTIS

MOITA

3280 CASTANHEIRA DE PERA
TELEF. 236 432 637



restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Venha até ao Bar
do Jardim
Parque...**



**... e "conheça" ali o conforto
do Inverno.**